

Notas EXPLICATIVAS 2024



SUMÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS CONSOLIDADAS

Contexto Operacional	04
Relação de Patrocinadoras e Planos Administrados	04
Apresentação das Demonstrações Contábeis	06
Principais Práticas Contábeis	08
Transações entre Partes Relacionadas	18
Saldos em Contas com Denominação “Outros”	19
Provisões Contingenciais	20
Fundos Previdenciais	22
Eventos Subsequentes	24
Outros Assuntos	24

NOTAS EXPLICATIVAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PBS-A	27
PBS-Telebras	37
PBS-CPqD	46
PBS-Sistel	54
CPqDPrev	61
TelebrasPrev	69
InovaPrev	79
Fundo Financeiro PAMA	86
Plano de Gestão Administrativa	95



Notas EXPLICATIVAS

às Demonstrações Contábeis
Consolidadas Exercício findo
em 31 de dezembro de 2024

*Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicados de outra forma.*

NOTA 1

Contexto Operacional

1.1 A Fundação

A Fundação Sistel de Seguridade Social (“Sistel”, “Fundação” ou “Entidade”) é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins Previdenciais e não lucrativos. Criada em 9 de novembro de 1977, tem por objetivo instituir e operar Planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às Patrocinadoras dos Planos administrados pela Fundação, mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. A Entidade observa as disposições das Leis nº 108 e 109, ambas de 2001, bem como suas alterações e regulamentações posteriores. Por ser uma entidade multipatrocinada, segue as diretrizes da Lei nº 109/2001 no exercício de suas atribuições gerais. No entanto, na administração dos Planos de Benefícios patrocinados pela empresa pública estatal Telebras, são aplicadas as normas específicas da Lei nº 108/2001. Além disso, a Entidade cumpre as regras e instruções estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Conforme alterações estatutárias, aprovadas pela Portaria nº 675/2000, da então Secretaria da Previdência Complementar (SPC), cada Patrocinadora ou grupo de Patrocinadoras, independente de vinculação societária ou de outro vínculo de coligação, controle ou associação entre si, poderá instituir ou patrocinar Planos de Benefícios comuns ou específicos, com custeio próprio, para determinado grupo de empregados ou a quem deles se assemelhem, nos termos da legislação vigente, conferindo à Fundação, não só a característica de Entidade multipatrocinada, como também de administradora de Planos múltiplos. A Fundação Sistel, na condição de Entidade multipatrocinada e administradora de Planos múltiplos, é responsável pela administração de Planos de Benefícios Previdenciais nas modalidades de Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável, em conformidade com a Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

A Fundação Sistel administra também um fundo financeiro, denominado PAMA, que segue a mesma contabilização aplicável aos Planos Previdenciais, conforme ofício nº 3.869/2009/SPC/DEMOC/CGAC, de 9 de dezembro de 2009.

NOTA 2

Relação de Patrocinadoras e Planos Administrados

A Fundação Sistel administra sete Planos de Benefícios Previdenciais, sendo quatro Planos enquadrados como de Benefício Definido (BD), identificados pela sigla “PBS”; um Plano enquadrado como de Contribuição Definida (CD), identificado pelo sufixo “PREV” e dois Planos enquadrados como Contribuição Variável (CV), também identificados pelo sufixo “PREV” além

do fundo financeiro denominado PAMA. Além dos Planos mencionados acima, a Fundação Sistel administra o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade, na forma de seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da 220ª REDEL em 31/08/2023.

O quadro abaixo demonstra a relação de Patrocinadores por Plano de Benefícios, incluindo a inscrição CNPJ de cada Plano, exceto o fundo financeiro PAMA:

Plano de Benefícios	Patrocinadores	CNPB	CNPJ
PBS Assistidos – BD	Oi S.A.	1991001029	48.306.794/0001-42
	Telefônica Brasil S.A.		
	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras		
	Fundação CPqD		
	TIM S.A		
	Fundação Sistel de Seguridade Social		
PBS Telebras – BD	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	2000001947	48.307.088/0001-15
PBS CPqD – BD	Fundação CPqD	2000000819	48.307.080/0001-59
PBS Sistel – BD	Fundação Sistel de Seguridade Social	2000000983	48.307.081/0001-01
CPqD Prev – CV	Fundação CPqD	2000004318	48.307.108/0001-58
	PADTEC S.A. Prod. Alto Desafio Tec. Camp.		
	Instituto Atlântico		
	JÁ! Indústria e Comércio P. e S LTDA (**)		
TelebrasPrev – CV	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebrás	2002003947	48.307.175/0001-72
InovaPrev – CD	Fundação CPqD	2013001592	48.307.568/0001-86
	PADTEC S.A. Prod. Alto Desafio Tec. Camp.		
	Instituto Atlântico		
	JÁ! Indústria e Comércio P. e S LTDA (**)		
PAMA*	Oi S.A.	4009670029	(*)00.493.916/0001-20
	Telefônica Brasil S.A.		
	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras		
	Fundação CPqD		
	TIM S.A		
	Fundação Sistel de Seguridade Social		

(*) O Fundo Financeiro PAMA e o PGA estão constituídos sob o CNPJ da Entidade.
(**) A Patrocinadora JÁ! Indústria e Comércio P. e S LTDA está em processo de retirada de patrocínio vazia dos Planos InovaPrev e CPqDPrev.

O quadro abaixo demonstra a população total da Entidade, sendo segregada por Plano de Benefícios administrados:

Plano de Benefícios	Tipo	Ativos		Assistidos		Pensionistas		Qntd. Total 2024	Qntd. Total 2023
		Qntd.	Idade Média	Qntd.	Idade Média	Qntd.	Idade Média		
PBS-A	BD	-	-	13.452	77,4	6.697	74,7	20.149	20.540
PBS Telebras	BD	6	69,1	95	74,4	14	69,9	115	116
PBS-CPqD	BD	2	54,7	24	73,2	2	66,9	28	28
PBS-Sistel	BD	-	-	4	73,4	2	76,8	6	6
CPqDPrev	CV	267	49,8	347	68,4	35	66	649	660
TelebrasPrev	CV	244	50	174	71,2	23	66,5	441	444
InovaPrev	CD	1.239	39,1	43	62,3	6	65,3	1.288	1.268
TOTAL		1.758	42,5	14.139	77	6.779	74,6	22.676	23.062
PAMA	Financeiro	23.794	74,0					23.794	24.900

(*) O PAMA é um fundo financeiro acessório dos Planos PBS (Benefício Definido). A quantidade total apresentada não contempla os beneficiários suspensos e cancelados. O Plano conta com beneficiários de Planos transferidos para outras Entidades.

NOTA 3

Apresentação das Demonstrações Contábeis

3.1 Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis da Fundação Sistel de Seguridade Social seguem as práticas contábeis brasileiras aprovadas pelo CFC, diretrizes do CNPC e PREVIC. A escrituração é baseada na Resolução CNPC nº 43/2021 e posteriores alterações. São consideradas a Resolução PREVIC nº 23/2023 e normas do CFC, NBC TG, CPC, e Resolução CNPC nº 48/2021, vigente até o encerramento do exercício. A contabilidade é segregada em Gestão Previdencial, Administrativa e Investimentos, conforme legislação vigente, com registros descentralizados nos respectivos Planos de Benefícios, fundo financeiro PAMA e PGA.

3.2 Demonstrações Contábeis

São elaboradas e apresentadas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco Patrimonial: é elaborado de forma consolidada, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos Planos de Benefícios e PGA.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS: é uma demonstração consolidada e apresenta as movimentações ocorridas que causaram modificações no patrimônio social dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA: apresentada de forma consolidada, evidencia o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL: apresentada por Plano de Benefícios, evidencia a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações com os Assistidos.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL: apresentada por Plano de Benefícios, destina-se a evidenciar as mutações ocorridas no ativo líquido dos Planos de Benefícios durante o exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Plano de Benefícios: apresentada por Plano de Benefícios, destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no fundo administrativo correspondentes a um Plano de Benefícios especificamente, fundo esse cuja finalidade é a Gestão Administrativa de um Plano de Benefícios específico da Entidade.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT: apresentada por Plano de Benefícios, evidencia a composição das provisões técnicas dos Planos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis consolidadas e por Plano de Benefícios estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Fundação. As demonstrações contábeis consolidadas e individuais por Plano de Benefícios foram analisadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Sistel em 25 de fevereiro de 2025.

3.3 Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa. A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Os ajustes e as eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o Artigo 188 da Resolução PREVIC nº 23/2023 e as alterações posteriores. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, entre outras, "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo Plano de Gestão Administrativa" e valores a pagar e a receber entre Planos.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no exercício de 2024:

Grupos de Contas	Balancetes Planos e PGA Antes da Consolidação		Eliminações para Consolidação	Consolidado após as eliminações
	Planos de Benefícios	PGA		
Disponível	1.577	52	-	1.629
Realizável	23.146.806	1.299.993	(1.228.947)	23.217.852
Imobilizado e Intangível	-	9.709	-	9.709
Total do Ativo	23.148.383	1.309.754	(1.228.947)	23.229.190
Exigível Operacional	138.061	16.914	(2.806)	152.169
Exigível Contingencial	921.155	66.699	-	987.854
Patrimônio Social	22.089.167	-	-	22.089.167
Fundos	5.269.507	1.226.141	(1.226.141)	5.269.507
Total do Passivo	23.148.383	1.309.754	(1.228.947)	23.229.190

3.4 Variações cruzamento Demonstrações Contábeis

No ano de 2024, a Fundação Sistel procedeu com a destinação de superávits dos anos de 2022 e 2023 dos Planos PBS-A (R\$ 955.708), PBS-Telebras (R\$ 59.168) e TelebrasPrev (R\$ 118.855). Além disso, foram realizados pagamentos de superávits nos Planos PBS-A (anos 2016, 2020 e 2021) e PBS-Telebras (anos 2014 e 2015). Essas operações envolveram a transferência de valores entre contas contábeis no Patrimônio Social (passivo), sem impacto nas contas de resultado. Os detalhes das destinações e dos pagamentos estão disponíveis nas notas explicativas de cada Plano de Benefícios.

Em razão dessa movimentação contábil, a variação do saldo das contas patrimoniais no passivo do Balanço não coincide com o total acumulado apresentado nas contas de resultado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) e na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) dos Planos em dezembro de 2024. Essa diferença ocorre porque a opera o foi realizada exclusivamente entre contas patrimoniais, sem reflexo nas contas de resultado. A seguir, apresenta-se o quadro demonstrativo das rubricas impactadas.

CONSOLIDADO:

Descri�o	Balanço	DMPS	Cruzamento
Superávit Técnico Acumulado	(1.090.244)	43.486	(1.133.730)
Fundos Previdenciais + Outros eventos do Patrimônio Social	891.880	241.850	1.133.730

PBS-A:

Descrição	DAL	DMAL	Cruzamento
Superávit (Déficit) Técnico	(310.523)	645.185	(955.708)
Fundos Previdenciais + Outros eventos do Ativo Líquido	659.720	(295.988)	955.708

PBS-TELEBRAS:

Descrição	DAL	DMAL	Cruzamento
Superávit (Déficit) Técnico	(44.862)	14.306	(59.168)
Fundos Previdenciais + Outros eventos do Ativo Líquido	55.484	(3.684)	59.168

TELEBRASPREV:

Descrição	DAL	DMAL	Cruzamento
Superávit (Déficit) Técnico	(101.660)	17.195	(118.855)
Fundos Previdenciais	171.373	52.518	118.855

NOTA 4

Principais Práticas Contábeis

4.1 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às demonstrações contábeis do exercício anterior. As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

4.2 REALIZÁVEL GESTÃO PREVIDENCIAL

São registrados os recursos a receber provenientes de contribuições, observando o Plano de custeio, assim como adiantamentos e os depósitos judiciais.

4.3 REALIZÁVEL GESTÃO ADMINISTRATIVA

São registrados os recebíveis inerentes à gestão administrativa da Entidade, tais como decorrentes da folha de empregados, os depósitos judiciais/recursais e o custeio a receber dos Planos de Benefícios.

4.4 REALIZÁVEL GESTÃO DE INVESTIMENTOS

São registradas as aplicações de recursos dos Planos de Benefícios, do fundo financeiro e do PGA, de acordo com os limites operacionais de aplicações determinados na Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022, e posteriores alterações.

4.5 INVESTIMENTOS

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas, também denominadas de provisões técnicas, também são determinados pela Resolução CMN nº 4994, de 25 de março de 2022, e Resolução PREVIC nº 23, de 23 de agosto de 2023, que dispõem sobre a operacionalização de procedimentos previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional que trata das diretrizes de aplicação

dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas Entidade Fechadas de previdência complementar.

As políticas de investimentos e as carteiras de investimentos são individualizadas por Plano de Benefícios. Quanto à gestão dos recursos, o único Plano que detém uma estrutura de fundos própria é o Plano PBS-A. Os demais Planos, em maior ou menor grau, compartilham estruturas de fundos restritos.

A Fundação Sistel realiza estudos de ALM (Asset Liability Management) que demonstram a capacidade econômico-financeira dos Planos de suportar o carregamento dos títulos marcados à curva até o seu vencimento sem afetar a liquidez necessária para cumprimento de compromissos, conforme determinado pelo Artigo 37 da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e posteriores alterações. A administração da Entidade, com base nestes estudos, tem a intenção e capacidade financeira de levar até o vencimento os títulos mantidos até o vencimento. Em 2024, o estudo foi realizado para todos os Planos administrados.

4.5.1 OPERAÇÕES COM ATIVOS DE RENDA FIXA

São reconhecidos, mensurados e evidenciados como:

- “Títulos mantidos até o vencimento (Curva ou HtM)”, os ativos registrados pelo custo de aquisição e, para fins de atualização, acrescidos dos rendimentos auferidos em função dos respectivos índices de atualização monetária e taxas de juros, reconhecidos no resultado do exercício, até a data do balanço. No custo de aquisição está englobado o custo com emolumentos e corretagens pagos, sendo atualizados de acordo com o Manual de Precificação do agente custodiante Bradesco, conforme as características do ativo.
- “Títulos para negociação (Mercado ou MtM)”, os ativos registrados pelo custo de aquisição e ajustados pelo seu valor de mercado, com os ganhos e as perdas calculados reconhecidos no resultado do exercício, até a data do balanço. Os custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes sobre os títulos de renda fixa avaliados a mercado, são registrados a débito do resultado.

4.5.2 PRECIFICAÇÃO

As fontes de precificação são fornecidas pelo agente custodiante contratado utilizando-se de fontes públicas, sendo as principais:

ANBIMA – para títulos públicos e títulos privados, quando disponíveis;

B3 – para ações, títulos de renda variável e derivativos, fundos negociados em bolsa (ETF) quando disponíveis ou pelo valor patrimonial (VPA).

Para títulos em que as fontes anteriores não estão disponíveis a atualização, o agente custodiante Bradesco realiza apreçamento dos títulos em conformidade com o seu Manual de Precificação.

4.5.3 OPERAÇÕES COM ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL

As operações com ativos de renda variável são registradas pelo custo de aquisição, sendo que as despesas e outras taxas incidentes provenientes de operações de compras são contabilizadas como resultado. As rendas e variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência, após publicação da decisão em assembleia geral dos acionistas. São observados ainda, na avaliação dos ativos de renda variável, a legislação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.5.4 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

As aplicações em fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisição atualizado pela variação dos valores das cotas informados pelos administradores dos respectivos fundos. São observados ainda na avaliação das cotas dos fundos de investimento a legislação estabelecida pela CVM.

4.5.5 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação e atualizados anualmente pelo valor justo apurado por laudo de avaliação. A atualização considera o valor da reavaliação anual e o recebimento do fluxo de aluguéis. O resultado da avaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo em contrapartida no resultado do exercício. A Entidade realiza conforme sua política, a reavaliação dos imóveis, no mínimo, anualmente e apresenta laudo técnico de avaliação de acordo com as normas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As aquisições e alienações a prazo e os respectivos encargos devem ser registrados nas contas de resultado em conformidade com a legislação em vigor.

4.5.6 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos concedidos aos Participantes estão demonstrados pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A atualização da carteira decorre da aplicação do índice de correção e taxa de juros pactuados descontados os fluxos de recebimentos e constituição de provisão para perdas (PDD), conforme estabelece o regulamento. Abaixo estão demonstradas as faixas de provisionamento, conforme legislação em vigor:

- I – Provisão mínima de 1%, para atraso entre 31 e 60 dias;
- II – Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III – provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV – Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V – Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI – Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII – Provisão de 100%, para atraso superior a 360 dias.

Destaca-se que os valores totalmente provisionados são imediatamente “baixados” da contabilidade, enquanto os valores eventualmente recuperados são registrados como receitas no resultado apenas quando efetivamente recebidos.

4.5.7 PRECATÓRIOS

Em 2022, a Fundação Sistel obteve êxito em uma ação judicial que durou mais de três décadas, referente à obrigatoriedade de aplicação de reservas técnicas em títulos federais (OFNDs) imposta pelo governo em 1986. A alteração na correção desses títulos com o Plano Verão de 1989 levou a um longo litígio, que foi finalmente resolvido favoravelmente.

Com o desfecho da ação, os precatórios foram reconhecidos e mensurados pelo valor justo, conforme a Resolução CNPC nº 43/2021 e diretrizes da PREVIC. A precificação adotou uma abordagem conservadora, prevendo o pagamento até dezembro de 2028, devido à incerteza sobre a data exata de liquidação.

A atualização monetária seguiu a EC 113/21 até 2022 e, a partir de abril de 2023, pelo IPCA-E, conforme a Resolução CNJ 448/2022, com um deságio inicial de 35% devido à baixa liquidez do ativo.

Entretanto, o pagamento dos precatórios foi antecipado para 16/07/2024, totalizando R\$ 131,3 milhões. Essa antecipação foi possível após decisão do Supremo Tribunal Federal, que revogou as mudanças introduzidas em 2021 no regime constitucional de precatórios. A liquidação resultou em um impacto positivo de R\$ 34,1 milhões para os Planos administrados pela Sistel.

4.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

4.6.1 IMOBILIZADO

Os ativos classificados no imobilizado estão registrados pelo seu valor de custo e reduzidos por suas depreciações ou provisões. Estes bens são depreciados mensalmente de acordo com a sua expectativa de vida útil econômica, sem valor residual.

4.6.2 INTANGÍVEL

Em 2024, a Sistel passou a reconhecer um ativo intangível, em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023 e o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível. Até então, a Entidade não possuía registros dessa natureza em suas demonstrações contábeis.

O ativo intangível refere-se ao desenvolvimento de software próprio, cujos custos com a viabilidade do projeto foram reconhecidos como despesas, enquanto os custos de desenvolvimento foram capitalizados conforme os critérios da norma.

A mensuração inicial está sendo realizada com base nos custos incorridos no desenvolvimento, abrangendo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua criação e implementação.

A amortização será realizada no prazo máximo de sessenta meses, contados a partir da data de início de funcionamento do Plano, conforme disposto na Resolução PREVIC nº 23/2023. Detalhes adicionais estão disponíveis na nota explicativa do PGA.

4.7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

São registradas as obrigações a pagar aos Colaboradores da Entidade, as obrigações devidas aos Assistidos, pensionistas e fornecedores, além dos tributos a recolher.

4.8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

4.8.1 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

A Fundação Sistel segue os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes. O valor a ser provisionado é calculado através de assessores jurídicos internos e externos, com base na melhor estimativa de desembolso, acompanhado pela administração da Entidade, com o cuidado para que o passivo não seja subavaliado ou superavaliado em virtude do grau de incerteza que envolve essa estimativa.

As provisões passivas são obrigações presentes e com probabilidade de saída de recursos para liquidar a obrigação. As provisões são avaliadas, no mínimo, no encerramento de cada exercício e ajustadas para refletir a melhor estimativa de desembolso, sem prejuízo de reavaliação a qualquer tempo, na ocorrência de alterações relevantes nos processos judiciais. São divulgadas ainda, nas notas explicativas dos Planos de Benefícios, as causas com probabilidade de perda classificadas como possível.

Em relação às ações trabalhistas, com base em experiências anteriores no que se refere às quantias reivindicadas, constitui-se provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

As provisões passivas são reconhecidas quando:

- (i) existir obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- (ii) ser provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, devendo-se observar o princípio do conservadorismo; e
- (iii) ser possível estimar o valor da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis da Sistel, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. O reconhecimento contábil apenas ocorrerá quando a realização do ganho for praticamente certa e os valores mensuráveis.

A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.8.2 DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS

Os depósitos judiciais ou recursais da gestão previdencial, administrativa e investimentos são registrados em valores históricos. Os referidos depósitos são garantidores de provisões para contingências registradas no exigível contingencial. Como Política da Entidade, os depósitos judiciais são atualizados somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo Judiciário em favor da Entidade.

4.9 PATRIMÔNIO SOCIAL

Corresponde aos recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos Planos de Benefícios, fundo financeiro PAMA e do PGA.

4.9.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Corresponde aos recursos líquidos dos Planos de Benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes.

4.9.2 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos Planos de Benefícios, quando houver. O regime financeiro para financiamento dos Planos de Benefícios nas modalidades de Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável é o de Capitalização.

As provisões Matemáticas são compostas por:

Benefícios concedidos – compromissos esperados já assumidos pelo Plano em favor de seus Assistidos;

Benefícios a conceder – compromissos esperados com seus Participantes, em fase laborativa, que ainda não entraram em gozo de benefício.

Anualmente, a Entidade realiza a Avaliação Atuarial que tem como objetivo principal estimar, na data base de cálculo, os compromissos do Plano de Benefícios para com seus Participantes e Assistidos e o seu custeio a longo prazo, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes quanto aos Assistidos. Com esse objetivo, são realizadas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma

realista a experiência com relação à expectativa futura do Plano.

Em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, a Entidade promoveu o estudo das hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais para cada um dos Planos de Benefícios e do fundo financeiro por ela administrados, juntamente com a empresa Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária, CNPJ nº 03.950.991/0001-61, no intuito de atestar se as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, bem como os demais itens referentes ao custeio proposto para os Planos administrados, inclusive a adoção de taxa de juros, estão adequadas às características da sua massa de Participantes e Assistidos, e ao regulamento do Plano, de forma a evitar ganhos e perdas atuariais cumulativas ao longo do tempo. São considerados ainda na constituição das provisões matemáticas e do equilíbrio técnico:

Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada Plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, quando houver, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023. Para o cálculo da duração do passivo utilizada na definição da Taxa de Juros Parâmetro – TJP, deverá ser considerado o fluxo projetado na avaliação atuarial de encerramento do exercício anterior.

Taxa de juros parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro corresponde àquela, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo Plano de Benefícios, em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023. As taxas de juros parâmetro, bem como limites inferiores e superiores, aplicados na avaliação de 2024 foram divulgados pela Portaria PREVIC nº 308, de 25 de abril de 2024. Todas as premissas atuariais estão relacionadas e divulgadas nas respectivas notas explicativas dos Planos de Benefícios Previdenciais e do fundo financeiro PAMA.

4.9.3 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Registra o excedente ou a necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos Planos de Benefícios.

4.9.4 SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO

Formado pela Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão de Plano. Ocorre quando o Patrimônio de Cobertura do Plano é maior que as Provisões Matemáticas, sendo o excesso de suficiência financeira registrado como Superávit Acumulado. Entende-se por Patrimônio de Cobertura do Plano a diferença entre seu Ativo Total e o somatório do Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Fundos.

O resultado superavitário dos Planos de Benefícios será destinado à constituição de Reserva de Contingência, para garantia de benefícios, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisão Matemática do tipo Benefício Definido o que for menor}$. Constituída a Reserva de Contingência, com os valores excedentes será formada a Reserva Especial para revisão do Plano de Benefícios na forma da legislação vigente.

4.9.5 DÉFICIT TÉCNICO

O déficit técnico é analisado com base na situação econômico-financeira e atuarial do Plano, considerando as provisões matemáticas e a duração do passivo. O equacionamento

é exigido quando o déficit acumulado ultrapassa o limite definido pela fórmula:
Limite do Déficit Acumulado = 1% (duração do passivo – 4) x Provisão Matemática.

Caso o déficit apurado ao final do exercício supere esse limite, a entidade deve elaborar e aprovar um Plano de equacionamento, observando a Legislação em vigor. Além disso, o equacionamento não pode ser inferior a 1% das provisões matemáticas e deve levar em consideração o ajuste de precificação, que pode reduzir ou aumentar o montante a ser equacionado.

As informações detalhadas sobre déficits técnicos, ajustes de precificação e eventuais Planos de equacionamento adotados estão apresentadas nas notas explicativas específicas sobre os Planos de Benefícios.

4.9.6 AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 54 da Resolução PREVIC nº 23/2023, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit, deverá ser considerado o Equilíbrio Técnico Ajustado constante das informações complementares na Demonstração do Ativo Líquido (DAL), que corresponde:

- No caso de equacionamento de déficit, ao Equilíbrio Técnico Ajustado que considerará o ajuste de precificação de títulos, quer seja positivo ou negativo; e
- No caso de destinação de superávit, ao Equilíbrio Técnico Ajustado considerará o ajuste de precificação de títulos, somente se negativo.

De acordo com o inciso V e parágrafo único do Art. 2 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos. Esse ajuste é apenas divulgado na Demonstração do Ativo Líquido (DAL) dos Planos de Benefícios e não é registrado em balanço patrimonial.

4.9.7 FUNDOS

Registram valores com regras específicas de constituição e destinação, conforme a seguir:

Previdenciais – com destinação específica, são constituídos e revertidos de acordo com os regulamentos e notas técnicas atuariais dos Planos.

Administrativos – com constituição gerada pelas sobras da gestão administrativa por Plano de Benefícios com objetivo de garantir a sobrevivência administrativa dos Planos.

Garantia das operações com Participantes – representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas decorrentes de morte dos mutuários, Participantes ou Assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Sistel, com empréstimos em andamento. Esses fundos são registrados e controlados por Plano de Benefícios.

A composição analítica dos fundos Previdenciais estão demonstrados nas respectivas notas de cada Plano de Benefícios administrado.

4.10 GESTÃO DE RISCOS

A Fundação Sistel de Seguridade Social, no uso de suas atribuições e para atender os seus compromissos de curto e longo prazo, na gestão de pagamento de benefícios, precisa conhecer e gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar os riscos aos quais está exposta em suas operações e nas suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022, e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, e Resolução PREVIC nº 23/2023. Dentre os riscos gerenciados pela

Fundação estão: o Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Liquidez e Solvência, Risco Legal, Risco do Passivo Atuarial e o Risco Contingencial. Abaixo estão descritos detalhadamente estes riscos:

4.10.1 RISCO DE MERCADO

Compreende a mensuração da probabilidade de perdas relacionadas à variação do valor de um ativo ou de uma carteira de ativos em função de variáveis relacionadas ao mercado deste ativo. A Sistel avalia o risco de mercado através da utilização do Valor a Risco - VaR, que é calculado pelo agente responsável pela custódia dos ativos da Fundação. Trata-se de cálculo estatístico que estima uma perda máxima esperada (em percentual) da carteira de investimentos sob condições normais de mercado, com um grau de confiança para um horizonte de tempo. Os valores apurados são monitorados em comparação aos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos e Diretrizes de Investimentos atribuídos aos gestores de fundos exclusivos.

4.10.2 RISCO DE CRÉDITO

Compreende a mensuração do risco de uma contraparte não honrar seus compromissos de forma tempestiva, tornando-se inadimplente.

Entende-se que os títulos públicos são considerados de baixo risco, estando atrelado ao risco Brasil e acompanhado periodicamente pelas principais agências de classificação de risco, conforme mudanças do cenário político, econômico e fiscal. A avaliação de risco de crédito de instituições financeiras, não financeiras e pessoas físicas segue a metodologia e critérios desenvolvidos internamente e as alocações devem estar previstas nas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios. No caso de instituições financeiras e não financeiras são considerados os ratings atribuídos pelas principais agências de classificação de risco sediadas no país para monitoramento, além da degradação de garantias para constituição de provisões para perdas, conforme legislação em vigor.

4.10.3 RISCO DE CRÉDITO DE EMISSORES PRIVADOS

Emissores	Tipo de Operação	Posição em 31/12/2024	Posição em 31/12/2023	Vencimento	Classificação de Risco de Crédito (Rating)			
					31/12/2024		31/12/2023	
					Fitch	S&P	Fitch	S&P
CEMIG	Debêntures	47.426	47.791	15/02/2025	AAA (bra)	brAA +	AA+ (bra)	brAA+
Vale ⁽¹⁾	Debêntures	25.427	47.745	Perpétua	AAA (bra)	brAAA	AAA (bra)	brAAA
Totais	-	72.853	95.536	-	-	-	-	-

1) Debêntures adquiridas antes da exigência de classificação de riscos determinada pela legislação vigente e as emissões não possuem rating da emissão sendo adotado para este caso o da empresa emissora.

4.10.4 RISCO DE CRÉDITO DE IMÓVEIS

Posição de Aluguéis em atraso:

Nome do Imóvel	Posição em 31/12/2024	Posição em 31/12/2023
	R\$ Mil	R\$ Mil
Centro Empresarial Internacional Rio - RBl	25	18
Centro Empresarial Rio - Argentina	111	-
Edifício Rio Metropolitan - Rio de Janeiro/RJ	77	-
Edifício Gen. Alencastro - Brasília/DF	8	-
(-) PDD Constituída	(2)	(1)

É importante destacar que a maioria dos atrasos registrados envolve diferentes locatários

e é inferior a 30 dias. Conforme orienta a Resolução PREVIC 23, as provisões para perdas só devem ser constituídas para atrasos superiores a esse prazo, razão pela qual ainda não há provisões referentes a esses valores.

4.10.5 RISCO DE CRÉDITO DE ARRECAÇÃO DE AUTOPATROCINADOS

Na captação de recursos dos Participantes Autopatrocinados, o risco de crédito não é considerado, pois a maioria dos regulamentos prevê a sua suspensão do Plano para esses Participantes após um determinado período de tempo do não pagamento das contribuições. Nesse cenário, o risco é transferido para o Participante, que deixa de contribuir para a formação de sua reserva.

4.10.6 RISCO DE CRÉDITO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES (EMPRÉSTIMOS)

Em relação à carteira de empréstimos, o risco de crédito é minimizado pela existência de limite de margem consignável quando da concessão e o recebimento de parcelas estarem atrelados aos descontos efetuados na folha de benefícios dos aposentados e pensionistas e na folha da Patrocinadora com repasse à Sistel em relação aos Participantes Ativos. Esta questão não é aplicável aos Participantes Ativos dos Planos patrocinados pela Telebras tendo em vista que não contemplam mais a consignação em folha. Para os Participantes Autopatrocinados são gerados boletos mensais para pagamento. Em caso de inadimplência, são constituídas provisões, com base nos normativos legais em vigor.

Plano de Benefício	Provisão para Perdas		
	Posição em 31/12/2024	Posição em 31/12/2023	% PDD s/Carteira 2024
PBS A (PBI) ⁽¹⁾	5	29	0,01%
PBS Telebras ⁽¹⁾	1	-	0,01%
Telebras Prev ⁽²⁾	18	26	0,76%
InovaPrev	31	-	0,34%

1) Assistidos suspensos por recadastramento/quota suspensa.

2) Participantes Ativos que entraram em autopatrocínio após a concessão do empréstimo e/ou onde a Entidade não consegue mais realizar o desconto em folha.

Os valores totalmente provisionados com mais de 360 dias de atraso são imediatamente baixados contabilmente. Os ativos financeiros baixados contabilmente são registrados em controles auxiliares até que estejam esgotados todos os meios de cobrança judicial ou extrajudicial, ou por decisão da governança da Entidade, observado o prazo mínimo de cinco anos para a manutenção do referido registro auxiliar, conforme § 1º do Artigo 203 da Resolução PREVIC nº 23/2023.

4.10.7 RISCOS OPERACIONAIS

É definido como a probabilidade de perdas diretas ou indiretas resultantes das falhas, deficiências ou inadequação de processos, controles, de pessoas ou de sistemas informatizados, ou ainda da ocorrência de eventos externos.

O gerenciamento dos riscos operacionais na Sistel baseia-se nos componentes e nos princípios do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), referência internacional para controles internos, no intuito de prover razoável garantia com relação ao cumprimento dos objetivos da entidade, além das melhores práticas adotadas pelo segmento de Entidade Fechadas de Previdência Complementar – EFPC e pelo mercado.

Tendo em vista que o gerenciamento dos riscos visa prevenir ameaças e mitigar a materialização de evento de perda operacional que possa implicar em prejuízos financeiros, de imagem e gerenciais. A Sistel, anualmente, realiza a revisão dos processos, a identificação

de seus riscos inerentes e avalia a efetividade dos controles internos. A partir do nível de risco ou exposição ao risco aceitável pela entidade, definido segundo os critérios de impacto e probabilidade combinados, cabe à gestão do risco operacional realizar o monitoramento e a comunicação aos Órgãos Estatutários.

4.10.8 RISCO LEGAL

Pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. Para um melhor controle do risco legal, a Fundação Sistel o subdivide em quatro categorias:

Contencioso: decorrente de ações ajuizadas pela entidade ou contra ela;

Contratual: relacionado à ausência ou inadequação formal de contratos em que a Fundação Sistel seja parte, detalhamento insuficiente ou interpretação divergente de suas cláusulas e sua conformidade com a legislação pertinente;

Tributário: ocasionado por interpretação indevida da legislação tributária ou sua inobservância por parte da Fundação Sistel, extensiva aos terceiros;

Conformidade externa: ocasionado pela inobservância, violação ou interpretação indevida de regulamentações e normativos externos, seja pela Sistel, seja por consultoria jurídica externa.

Para mitigação do risco legal e regulatório, a área de Controles Internos e Compliance da Sistel regularmente monitora as obrigações legais pertinentes à entidade e mensalmente as atualiza, conforme a publicação diária das normas que impactam o segmento (PREVIC, CMN, RFB, COAF, entre outros). Anualmente, os riscos legais e regulatórios, dentre outros, são identificados e avaliados, segundo sua probabilidade de ocorrência e impacto tangível ou intangível, nos processos da Sistel, por meio da metodologia Control Risk Self Assessment. A área de Controles Internos e Compliance é responsável pela análise dos resultados e reporte aos Órgãos Estatutários e monitoramento dos Planos de ação.

4.10.9 RISCO CONTINGENCIAL

É o risco decorrente da existência de questionamentos judiciais sobre os Planos de Benefícios, envolvendo a avaliação da necessidade de constituição de provisões contábeis para suprir eventuais probabilidades de perdas em processos judiciais, que possam impactar a solvabilidade das reservas dos Planos. As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes dos questionamentos judiciais.

4.10.10 RISCO DO PASSIVO ATUARIAL

É o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem, ou que se revelem pouco aderentes à massa de Participantes ou decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas. Para mitigar este risco, a Sistel elabora, anualmente, um estudo de aderência das premissas de todos os seus Planos de Benefícios.

4.10.11 RISCO DE LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA

É o risco que está relacionado ao casamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os

recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do Plano. À medida que os prazos de vencimentos das obrigações se aproximam, a alocação dos recursos deve privilegiar ativos mais líquidos.

A Fundação Sistel realiza periodicamente estudos para o estabelecimento do parâmetro mínimo de liquidez a ser considerado na otimização realizada pelo estudo de ALM das parcelas em Benefício Definido dos Planos por ela administrados, levando em consideração o fluxo de pagamento de benefícios anual, o nível das contingências e a possibilidade de distribuição de superávit.

Assim, a liquidez necessária ao cumprimento dos compromissos dos Planos é estabelecida levando-se em consideração a satisfação destas premissas, prezando pela solvência dos Planos no longo prazo.

NOTA 5

Transações entre Partes Relacionadas

Em relação às Patrocinadoras, a Fundação Sistel não mantém outras operações além do recebimento das contribuições destinadas ao custeio dos Planos de Benefícios que administra, bem como dos pagamentos efetuados aos Patrocinadores decorrentes da distribuição de superávit.

No que se refere a outras partes relacionadas, há um contrato de prestação de serviços de internet firmado com a empresa Oi, exclusivamente no âmbito administrativo.

No segmento de investimentos, a Fundação possui participação indireta por meio da alocação em um ETF que replica o índice IBOVESPA, cuja carteira inclui, entre outras ações, participações em empresas como TIM e Telefônica.

5.1 CONTRIBUIÇÕES DE PARTICIPANTES, ASSISTIDOS E PATROCINADORAS

A Fundação Sistel administra vários Planos de Benefícios conforme descrito na Nota 1, sendo os aportes dos Participantes, dos Assistidos e das Patrocinadoras (Telebras, Fundação CPqD, Padtec e Instituto Atlântico) desses Planos de Benefícios, relacionados no quadro abaixo:

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES E PATROCINADORES À FUNDAÇÃO SISTEL				
Planos	2024		2023	
	Participantes e Assistidos	Patrocinadoras	Participantes e Assistidos	Patrocinadoras
PBS-A	1	-	-	-
PBS - CPQD	166	21	159	19
PBS - Sistel	22	-	25	-
CPqD Prev	2.562	2.030	2.676	2.227
Telebrás Prev	2.675	2.404	2.666	2.423
InovaPrev	8.618	9.037	8.157	8.539
TOTAL	14.044	13.492	13.683	13.208

Nota do quadro: as informações do quadro acima divergem da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS e da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por considerar apenas as contribuições vertidas a cada Plano pelos Patrocinadores, Participantes e Assistidos. Nas demonstrações são enquadradas como contribuições outras fontes de receitas que geram benefícios econômicos aos Planos de Benefícios.

5.2 PAGAMENTOS DE SUPERÁVIT PATROCINADORAS

A Entidade efetuou o pagamento de superávit às Patrocinadoras dos Planos que se encontram em fase de distribuição de superávit, conforme evidenciado abaixo:

Patrocinadora	Planos	Total ano 2024	Total ano 2023	Variação em R\$	Variação em %
Oi S.A	PBS-A	124.132	71.436	52.696	73,8
Tim S.A	PBS-A	222	127	95	74,8
Fundação CPqD	PBS-A	1.265	729	536	73,5
Telefônica	PBS-A	39.568	22.764	16.804	73,8
Telebrás	PBS-A / PBS-Telebras	14.999	7.159	7.840	109,5
Fundação Sistel	PBS-A	292	173	119	68,8
Total		180.478	102.388	78.090	76,3

Superávit PBS-A (anos 2016, 2020 e 2021) e PBS-Telebras (anos 2014 e 2015).

5.3 PARTES RELACIONADAS COM O ESTADO

O ente estatal Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras é Patrocinador único dos Planos de Benefícios PBS-Telebras e TelebrasPrev, e Patrocinador solidário do Plano PBS-A e fundo financeiro PAMA, além de integrar o Conselho Deliberativo da Entidade. Não houve, durante o exercício de 2024, nenhuma outra transação entre a Fundação Sistel e a Telebras além das demonstradas acima.

5.4 REMUNERAÇÃO DA GOVERNANÇA

Órgão	Total ano 2024	Total ano 2023	Variação em R\$	Variação em %
Diretoria Executiva	9.124	7.764	1.360	17,5
Conselheiros	4.258	4.096	162	4,0
Comitê de Auditoria	338	327	11	3,4
Total	13.720	12.187	1.533	12,6

A remuneração total da Diretoria Executiva compreende o salário base, encargos sociais, benefícios e a provisão para remuneração variável, bem como os custos de pessoal e encargos referente ao desligamento do antigo diretor-presidente. No caso dos conselheiros e membros do comitê de auditoria, os valores incluem os honorários e os encargos correspondentes.

NOTA 6

Saldos de Contas Com Denominação “Outros”

Conforme determina a Resolução PREVIC nº 23/2023, apresentamos a seguir os saldos relevantes das contas “Outros” nos seus respectivos grupos de contas. Segundo essa norma, a Entidade deverá prestar o detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo da referida conta.

6.1 GESTÃO PREVIDENCIAL (ATIVO) – OUTROS RECURSOS A RECEBER PREVIDENCIAL

Apresenta saldo na conta “outros recursos” no montante de R\$ 6.624 (R\$ 7.879 em 2023), no fundo financeiro PAMA, referente a Recursos a Receber de Contribuições e de Coparticipação somadas as respectivas provisões para perdas.

6.2 GESTÃO PREVIDENCIAL (RESULTADO) – OUTROS BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

Apresenta saldo na conta “outros benefícios de prestação continuada” no montante de R\$ 16.141 (R\$ 15.564 em 2023) no Plano CPqDPrev e R\$ 14.644 (R\$ 13.869 em 2023) no Plano TelebrasPrev. Esses valores referem-se a pagamentos de benefícios saldados.

NOTA 7

Provisões Contingenciais

A Fundação Sistel é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para todos os processos em que a Entidade acredita que representem uma probabilidade de perda provável, conforme mencionado nas principais práticas contábeis adotadas pela Entidade. Abaixo estão relacionados os processos registrados nos balancetes dos Planos administrados.

NATUREZA PREVIDENCIAL:

Expurgos Inflacionários – Trata-se de ações propostas por Participantes requerendo diferenças decorrentes da utilização de índices de inflação ditos “expurgados”, quando do cálculo da atualização monetária de suas reservas de poupança. A provisão contingencial foi constituída para os casos dos ex-Participantes que resgataram reservas e que tenham ingressado em juízo, referente à diferença entre o valor pleiteado e o valor resgatado dessas ações, considerando a avaliação de risco da administração da Entidade. Esse tipo de ação está presente em todos os Planos, exceto para o fundo financeiro PAMA e o PGA.

Ações reflexas de Patrocinadora – Trata-se de ações trabalhistas, propostas por ex-empregados aposentados de Patrocinadoras, que têm por objeto a alteração no valor da suplementação de aposentadoria, com base em verbas trabalhistas alcançadas em outra ação judicial contra a Patrocinadora. Esse tipo de ação é exclusivo do Plano PBS-A.

Previdencial – Demandas Judiciais – Trata-se de ações em que se discute regras de regulamento do Plano, entre elas: (i) Cálculo hipotético INSS; (ii) Aposentadoria antecipada – redutor etário; (iii) Aposentadoria antecipada – aplicação coeficiente INSS; (iv) Integralização de suplementação de benefício; (v) Aplicação de correção monetária; (vi) Correção monetária salário de participação pelo INPC; (vii) Reajuste do benefício pelos mesmos índices do INSS; e (viii) Garantia do benefício mínimo, ou assuntos previdenciários diversos, tais como: pecúlio, pensão, alteração da espécie do benefício, superávit 1999; superávit 2009, reajuste de benefício e FRI – Fator de Reajuste Inicial. O valor da contingência registrada refere-se às ações ainda em andamento, identificadas no seu ingresso como de risco de perda provável, ou que tiveram decisões desfavoráveis à Sistel em 1ª ou 2ª instâncias. Esse tipo de ação está presente nos Planos PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev.

PIS/COFINS – Auto de Infração – Trata-se de um auto de infração correspondente aos tributos PIS e COFINS, referentes aos meses de janeiro a setembro, novembro e dezembro de 2009, de supostos débitos tributários, adicionados a juros de mora e multa de ofício. Levando-se em conta o objeto da matéria em discussão, o montante envolvido e a constituição do crédito tributário pela Receita Federal, foram registrados em provisão específica, no valor dos autos de infração com os referidos encargos financeiros. Esse tipo de ação está presente em todos os Planos Previdenciais e no fundo financeiro PAMA.

NATUREZA DE INVESTIMENTOS

Imposto de Renda – Trata-se de ação anulatória tributária que discute a compensação de crédito referente ao Imposto de Renda sobre investimentos em renda fixa do exercício de 1994. Esse tipo de ação está presente nos Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, CPqDPrev, InovaPrev e fundo financeiro PAMA.

Imóveis e Outros – Trata-se de ações judiciais pertinentes a administração da carteira de imóveis e outros investimentos. Esse tipo de ação em imóveis está presente no Plano PBS-A e as outras ações referenciadas são de pequeno porte, porém estão demonstradas nas respectivas notas explicativas dos Planos.

Honorários Advocatícios OFND Abrapp – Trata-se demanda movida pelo escritório de Advocacia Siqueira Castro, em face da ABRAPP, buscando o pagamento do valor dos honorários contratuais decorrente da Ação judicial das OFND. No processo já houve sentença desfavorável à Associação, sendo recomendado o seu provisionamento. Esta provisão está presente em todos os Planos Previdenciais.

FUNDO FINANCEIRO PAMA

PIS/COFINS RET– Referem-se aos valores questionados pela Receita Federal do Brasil da base de cálculo de janeiro de 1995 a março de 2001. A provisão contabilizada corresponde a 100% dos valores calculados pela Receita Federal do Brasil. Esse tipo de ação está registrado no fundo financeiro PAMA e no Plano de Gestão Administrativa.

PAMA – Demandas Judiciais – Constituída para suportar os processos judiciais ativos envolvendo o fundo financeiro PAMA, os quais são classificados em 23 objetos principais, cuja avaliação da probabilidade de perda é realizada conforme pedidos formulados pelos autores nas demandas. A maioria desses objetos, se exitosos, não implicam em pagamento de uma condenação no processo, como, por exemplo, o pedido de restabelecimento da inscrição no Plano. Os valores são fixados conforme decisão proferida. Nos processos que não possuem decisão referente ao pedido de dano moral, o valor é fixado conforme a média de condenação na região e para os demais objetos conforme pedido realizado pelo autor. Esse tipo de ação está registrado exclusivamente no PAMA.

PAMA Operadoras – Constituída em face de ações judiciais movidas contra as Operadoras de Saúde, contratadas pela Fundação Sistel para operacionalização do fundo financeiro PAMA, são demandas em que a Fundação Sistel não figura como parte, mas que assume os custos de condenação. Tais demandas, devido ao risco para a Fundação, foram inseridas no Sistema de Acompanhamento Processual, e tiveram avaliação de risco, com imputação de provisão contingencial para os casos de risco provável de perda. Esse tipo de ação está registrado exclusivamente no fundo financeiro PAMA.

DE NATUREZA ADMINISTRATIVA – PGA

Reclamações Trabalhistas – Refere-se a ações ingressadas por ex-empregados da Fundação Sistel reclamando verbas trabalhistas. Conforme as decisões judiciais, se desfavoráveis à Sistel em primeira ou segunda instâncias é elaborada provisão.

FNDE – Salário Educação– Trata-se de demanda em que se requer que seja reconhecido o direito da Fundação Sistel de deixar de recolher a Contribuição ao salário educação, cobrada

indevidamente à alíquota de 2,5% sobre a folha de salários. A sentença rejeitou os pedidos e condenou a Sistel ao pagamento de honorários advocatícios, em decorrência dos recursos da Sistel, houve nova decisão majorando a condenação dos honorários em 2%. Com isso, devido a condenação em honorários advocatícios, conforme decisões dos autos, a provisão foi devidamente constituída.

DIRF 2001 – Auto de Infração – Trata-se de processo administrativo originado de auto de infração lavrado em 14/06/2004 para a cobrança de multa no valor de R\$ 531 mil, pelo atraso na entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – DIRF de 2002, no percentual de 2% sobre o montante do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF durante o ano-calendário de 2001. Assim, a provisão foi constituída no valor da multa arbitrada.

PIS/COFINS Lei 9.718 – Constituída em face da inconstitucionalidade da Lei 9.718 julgada pelo Supremo Tribunal Federal no ano de 2005. Visando o não pagamento desses tributos, no ano de 2007 a Fundação Sistel ingressou com mandado de segurança perante a 2ª Vara Federal do Distrito Federal. Os valores calculados foram pagos judicialmente até dezembro/2014. De janeiro/2015 a maio/2021 os valores foram recolhidos de forma administrativa, diretamente à Receita Federal. Em junho/2021, em decorrência de nova decisão judicial, o recolhimento voltou a ser realizado por meio de depósito judicial. O processo permanece sobrestado em face do Tema 1280, pendente de julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.

Os quadros com a composição da movimentação nas contingências citadas acima estão nas notas explicativas de cada um dos Planos de Benefícios administrados.

NOTA 8

Fundos Previdenciais

8.1 REVERSÃO DE SALDOS POR EXIGÊNCIAS REGULAMENTARES

8.1.1 CONTA DE DESTINAÇÃO DE EXCEDENTES – CDE – Fundo exclusivo do Plano InovaPrev constituído por parcelas da Conta Identificada da Patrocinadora (CPI), não destinada ao pagamento de Benefícios, nos casos de opção pelo instituto de Resgate por Participantes com menos de 2 (dois) anos de vinculação ao Plano, ou pelo saldo dessa conta em caso de morte de Participante ou do saldo remanescente da Conta Individual de Benefícios (CIB), no caso de Assistidos, sendo que, em ambos os casos, Participantes e Assistidos, resulte na inexistência de Beneficiários, Beneficiários Designados ou herdeiros habilitados, decorrido o prazo de prescrição.

8.1.2 FUNDO DE COBERTURA ESPECIAL – FCE – Fundo do Plano CPqDPrev constituído com parcela do saldo das contas identificadas patronais, que não forem destinadas ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo, que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições.

8.1.3 FUNDO DE DESVIOS ESPECTRAIS DO PLANO – FCDE – Fundo do Plano TelebrasPrev constituído com a finalidade de cobertura especial. Para cobertura dos efeitos de variações desfavoráveis dos parâmetros demográficos, econômicos e atuariais, fixados na elaboração do Plano de Custeio, será mantido o Fundo de Cobertura de Desvios Espectrais – FCDE com excedentes de resgates e créditos conforme dispõe o Regulamento.

8.2 FUNDO PARA REVISÃO DE PLANO

São destinados e constituídos especificamente para o atendimento à distribuição de superávit em conformidade com a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Esse subgrupo é composto pelos seguintes fundos:

8.2.1 FUNDOS DE REVERSÃO DE VALORES ÀS PATROCINADORAS E ASSISTIDOS – Constituídos para distribuição de superávit, decorrente da Reserva Especial para Revisão de Plano, cujas regras de utilização são de acordo com o estabelecido pelo Conselho Deliberativo da Entidade e constantes do Regulamento. São fundos pertencentes ao PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev. A descrição de quais destes fundos pertencem a cada Plano está nas notas explicativas dos respectivos Planos.

8.3 OUTROS PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL

8.3.1 FUNDO DE COBERTURA DE DEMANDAS JUDICIAIS – FCDJ – Fundo tem por finalidade suportar eventual impacto decorrente de perda, parcial ou total, de futuras ações judiciais em relação à gestão previdencial do Plano PBS-A.

8.3.2 FUNDO DE OSCILAÇÃO RISCOS ATUARIAIS – COBERTURA ESPECIAL (FCE) – Fundo constituído pelo desmembramento do Fundo de Desvios Espectrais por ocasião da Avaliação Atuarial de 2008, em conformidade com o Regulamento do Plano TelebrasPrev.

8.3.3 FUNDO OSCILAÇÃO RISCOS ATUARIAIS COBERTURA BENEFÍCIOS RISCO – Fundo do Plano TelebrasPrev constituído pelo desmembramento do Fundo de Desvios Espectrais por ocasião da Avaliação Atuarial de 2008, e tem por finalidade fornecer cobertura adicional para as oscilações entre a taxa de juros de desconto e a taxa de inflação adotada nas avaliações atuariais e o efetivo índice de reajuste de benefícios aplicados.

8.3.4 FUNDO PREVIDENCIAL PARA COBERTURA DE DESVIOS ESPECTRAIS DO PLANO (FCDE) – Fundo do Plano PBS-Telebras que tem por finalidade suportar as oscilações de riscos das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, em decorrência de variações conjugadas dos parâmetros utilizados para o cálculo das provisões, executando-se as variações em decorrência de juros técnicos e da tábua biométrica, que serão definidas em fundos específicos, quando for o caso.

8.3.5 FUNDO DE COBERTURA DE RISCOS – Fundo do Plano InovaPrev que tem a finalidade de acumular os recursos vertidos pelos Participantes Autopatrocinados e Patrocinadoras por meio das Contribuições de Risco. O fundo será destinado ao pagamento vitalício dos Benefícios de Risco, sendo utilizado somente após o esgotamento das Contas CPI e CIP.

8.3.6 FUNDO DE OSCILAÇÃO DE TAXA DE JUROS – tem por finalidade suportar o impacto decorrente de futura alteração da Taxa de Juros do Plano, tendo em vista a sua expectativa de redução. Fundos presentes nos Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, PBS-Sistel, CPqDPrev, TelebrasPrev.

8.3.7 FUNDO DE DESTINAÇÃO MÍNIMA – constituído exclusivamente com objetivo de mensurar o impacto na provisão matemática com a aplicação do disposto no art. 65 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Fundo presente nos Planos PBS-A.

Os quadros com a composição dos fundos Previdenciais listados acima estão nas notas

explicativas de cada um dos Planos de Benefícios administrados.

NOTA 9

Eventos Subsequentes

9.1 APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT DO PLANO TELEBRASPREV

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Portaria nº 1.078 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), aprovando a distribuição do superávit do Plano TelebrasPrev, referente aos exercícios de 2012, 2014 e 2015. Este evento subsequente representa um fato relevante para a Patrocinadora, os Participantes e Assistidos do Plano, com impacto na gestão dos recursos previdenciários.

Os montantes a serem distribuídos são:

- Fundo de 2012: R\$ 299,8 milhões
- Fundo de 2014: R\$ 34,4 milhões
- Fundo de 2015: R\$ 29,4 milhões

O total de R\$ 363,6 milhões será distribuído entre Patrocinadoras, Participantes e Assistidos a partir de janeiro de 2025, em 36 parcelas mensais, corrigidas pela variação da cota. Com base em uma estimativa de correção de 0,5% ao mês, os valores previstos para os primeiros pagamentos são:

- Janeiro/2025: R\$ 10,1 milhões.
- Fevereiro/2025: R\$ 10,2 milhões.

A informação sobre proporção distributiva encontra-se na nota explicativa nº VI.2.3 do Plano de Benefício TelebrasPrev.

NOTA 10

Outros Assuntos

10.1 DESTINAÇÃO VOLUNTÁRIA SUPERÁVITS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, o Conselho Deliberativo, em sua 228ª Reunião, aprovou a destinação voluntária dos superávits acumulados nos anos de 2022 e 2023 dos seguintes Planos de Benefícios: PBS-A (R\$ 955,8 milhões), PBS-Telebras (R\$ 59,1 milhões) e TelebrasPrev (R\$ 118,9 milhões).

A medida visa garantir a adequada alocação dos excedentes financeiros em benefício dos Participantes e Assistidos, respeitando as diretrizes normativas e atuariais vigentes. Os próximos passos incluem a adoção das providências necessárias para a submissão do processo à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), a fim de obter a aprovação para o início do pagamento.

10.2 IMPLANTAÇÃO DO CNPJ DOS PLANOS

Em conformidade com a Resolução PREVIC nº 12/2022 e a Resolução CNPC nº 46/2021, a Entidade

concluiu, entre o final de dezembro de 2023 e o início de 2024, a implementação do CNPJ individualizado para cada Plano de Benefícios sob sua administração.

A segregação dos investimentos dos Planos já era uma prática consolidada na governança da Entidade, garantindo a separação patrimonial e a individualização dos ativos. A adoção do “CNPJ por Plano” fortaleceu esse processo, trazendo maior transparência e aprimoramento dos controles. Como parte dessa implementação, foram abertas contas correntes específicas para cada Plano, permitindo a individualização das transações financeiras e a segregação formal dos ativos em custódia centralizada. Além disso, os regulamentos dos fundos de investimento foram ajustados para reconhecer os Planos como cotistas diretos, em conformidade com a regulamentação vigente.

A estruturação do novo modelo foi realizada sem necessidade de transações de ativos entre Planos e sem impacto na precificação dos investimentos. Dessa forma, a operação não resultou em alterações nos resultados individuais dos Planos ou na posição consolidada da Entidade.

No que se refere aos empréstimos a Participantes e Assistidos, foram realizadas as adaptações necessárias nos contratos e regulamentos para refletir a nova estrutura. Os contratos em vigor permanecerão vigentes até seu encerramento ou renegociação.

A nova estrutura já está implantada e operando plenamente, garantindo total conformidade com a regulamentação e reforçando a segurança dos ativos e direitos dos Planos.

10.3 ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DE PECÚLIO

Foram aprovadas alterações regulamentares nos Planos PBS-A e PBS-Sistel, possibilitando aos aposentados a opção de antecipação do pecúlio em vida, conforme aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Para o Plano PBS-A, a Portaria PREVIC nº 190, publicada no Diário Oficial da União em 25/03/2024, introduziu a opção de antecipação do pecúlio pelos aposentados. O valor total do saldo do pecúlio, bem como o montante antecipado, é ajustado atuarialmente para fins de pagamento. No ano de 2024, foram realizados pagamentos da ordem de 101,9 milhões de reais aos Assistidos do Plano.

Já para o Plano PBS-Sistel, a Portaria PREVIC nº 883, publicada no Diário Oficial da União em 06/10/2023, aprovou a regulamentação que ampliou a possibilidade de antecipação do pecúlio em vida, não mais restrita aos casos de aposentadoria por invalidez ou doença grave. No ano de 2024, foi realizado o pagamento de antecipação de pecúlio no montante de 136 mil reais.

A implementação dessas medidas reforça o compromisso da Entidade em aprimorar os benefícios oferecidos aos Participantes e Assistidos, garantindo maior flexibilidade e adequação às necessidades dos aposentados.

10.4 CISÃO PARCIAL COM TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO

O Conselho Deliberativo, em sua 228ª Reunião, realizada em 13/12/2024, aprovou o processo de cisão parcial do Plano InovaPrev, especificamente na parte correspondente à Patrocinadora PADTEC. A operação prevê a transferência de gerenciamento da parte cindida para o Multiprev, enquanto a parte do Plano mantida sob a gestão da Sistel será fechada para novas adesões,

conforme estabelecido na legislação vigente.

Os documentos que instruirão o processo a ser encaminhado à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) foram aprovados, garantindo a conformidade com as exigências regulatórias e atuariais aplicáveis. Essa operação visa assegurar a adequada gestão dos benefícios previdenciários e a segurança dos Participantes envolvidos, alinhando-se às melhores práticas de governança e normativas do setor.

10.5 NOVOS NORMATIVOS APLICÁVEIS ÀS ENTIDADE FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

10.5.1 RESOLUÇÃO CNPC Nº 61/2024

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, esta norma altera a Resolução CNPC nº 43/2021, permitindo que as Entidade Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) classifiquem títulos públicos federais na categoria "mantidos até o vencimento" (marcação na curva), desde que demonstrem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, com prazo mínimo de cinco anos entre a aquisição e o vencimento. Além disso, até 31 de dezembro de 2026, é permitida a reclassificação de títulos anteriormente classificados como "para negociação" para "mantidos até o vencimento". A Fundação Sistel está em observância a essa norma e, caso haja qualquer ação ou oportunidade de mudança nos investimentos relacionada à regulamentação, futuras divulgações serão feitas às Patrocinadoras, aos Participantes e Assistidos.

10.5.2 RESOLUÇÃO CNPC Nº 62/2024

Em vigor a partir de 1º de julho de 2025, esta norma altera a Resolução CNPC nº 48/2023 e estabelece diretrizes para o Plano de gestão administrativa das EFPC, abordando aspectos como fontes de custeio, fundos administrativos, orçamento e limites de despesas. Destaca-se a possibilidade de constituição de um fundo administrativo compartilhado, destinado a operações de fomento e inovação, visando aprimorar a gestão e a sustentabilidade das entidades. No entanto, não é atualmente aplicável à Sistel a intenção estratégica de promover um fundo administrativo compartilhado na criação de novos Planos. Além disso, a norma não trará impactos nas demonstrações contábeis atuais da Fundação Sistel, a menos que novas regras sejam estabelecidas pela PREVIC.



Plano PBS-A

Plano de Benefícios Sistel - Assistidos

CNPJ nº 48.306.794/0001-42

NOTA 1.1

Formação do Resultado do Plano

A movimentação no quadro abaixo demonstra os principais fatos que levaram a constituição deste resultado no exercício:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	2.364	2.835	(471)	(16,6)
(-) Despesas	(865.304)	(748.098)	(117.206)	15,7
(+/-) Constituições/Reversões Contingências	9.992	(23.495)	33.487	(142,5)
(+/-) Fluxo de Investimentos	1.386.918	1.149.629	237.289	20,6
(+/-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	170.935	114.226	56.709	49,6
(+/-) Constituição/Reversão de Fundos	(59.720)	(60.524)	804	(1,3)
Resultado Anual	645.185	434.573	210.612	48,5
Resultado Acumulado (*)	2.024.825	2.335.348	(310.523)	(13,3)

(*) Superávit acumulado de R\$ 2.980.533 menos as destinações de R\$ 478.303 (superávit de 2022) e R\$ 477.405 (superávit de 2023), nota 1.2.1.

Nos períodos analisados, o Plano apresentou um crescimento expressivo no resultado contábil, passando de R\$ 434.573 em 2023 para R\$ 645.185 em 2024, um aumento de 48,5%. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo fluxo positivo dos investimentos e pela reversão de provisões matemáticas, que impactaram favoravelmente os resultados.

O aumento das despesas registrado no período se deve, principalmente, à atualização dos benefícios pelo INPC e à antecipação de pecúlio no exercício no valor de R\$ 101,9 milhões. No contingencial, uma pequena parte das provisões anteriormente constituídas foram revertidas, o que contribuiu positivamente para o resultado.

NOTA 1.2

Destinação e Distribuição de Resultado do Plano

1.2.1 DESTINAÇÃO DE RESULTADOS

Após as destinações realizadas, a situação econômico-atuarial do Plano em 2024 apresenta um superávit de **R\$ 2.024.825** (em comparação a R\$ 2.335.348 no ano de 2023).

Desse montante:

- **R\$ 1.330.235** está reservado para atender ao limite mínimo da reserva de contingência, conforme exigido pela legislação vigente.
- **R\$ 694.590** corresponde à parcela especial de 2024 destinada à revisão do Plano, sendo incorporada como superávit a ser utilizado nos próximos exercícios.

Dessa forma, estavam alocadas ao superávit acumulado as seguintes parcelas:

- R\$ 478.303, referentes ao superávit de 2022;
- R\$ 477.405, provenientes do superávit de 2023.

A movimentação da Reserva Especial ficou da seguinte forma:

Descrição	Valor R\$ mil
Reserva Especial antes da Destinação	1.650.298
(-) Destinação Resultado 2022	(478.303)
(-) Destinação Resultado 2023	(477.405)
(=) Reserva Especial para Revisão de Plano 2024	694.590

Essa destinação assegura a solidez do Plano e sua adequação às normas regulatórias, garantindo equilíbrio financeiro para os próximos anos.

1.2.2 DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

O quadro abaixo demonstra a composição dos fundos de distribuição de superávit e as respectivas movimentações ocorridas no exercício.

Fundo	Saldo em 31/12/2023 - Valor a pagar de Superávit	Pagamento de Superávit em 2024	Transferência para Exigível Operacional	Destinação em 2024	Correção Monetária (Variação da Cota do Plano)	Saldo em 31/12/2024, - Valor a pagar de Superávit
Fundo 2016	639.418	(290.166)	(8.343)	-	56.975	397.884
Fundo 2020	454.712	(24.935)	(326)	-	-	429.451
Fundo 2021	574.882	(31.525)	(413)	-	-	542.944
Fundo 2022	-	-	-	478.303	-	478.303
Fundo 2023	-	-	-	477.405	-	477.405
TOTAL	1.669.012	(346.626)	(9.082)	955.708	56.975	2.325.987

(*) Por decisão do Conselho Deliberativo os fundos de distribuição de superávit, a partir de 2017, não serão mais corrigidos.

A Entidade segue trabalhando junto à Patrocinadora e ao Órgão fiscalizador PREVIC para viabilizar o início do pagamento dos demais superávits.

1.2.3 EXIGÍVEL OPERACIONAL - SUPERÁVIT A PAGAR

O Plano PBS-A mantém registrado em obrigações no exigível operacional o montante de R\$ 94.598 (R\$ 75.934 - 2023), pertencentes aos Assistidos do Plano. Este montante é decorrente de parcela de superávit pendentes de pagamento, decorrentes, principalmente, de pendências cadastrais. Os valores são corrigidos mensalmente pela variação da cota do Plano.

NOTA I.3

Realizável Previdencial e de Investimentos

I.3.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	1.496	28	1.468	5.242,9
Realizável Previdencial	970.813	916.269	54.544	6,0
Recursos a Receber	2	-	2	100,0
Adiantamentos	534	492	42	8,5
Depósitos Judiciais Recursais	29.596	30.103	(507)	(1,7)
Expurgos Inflacionários	10	41	(31)	(75,6)
Ações Reflexas Patrocinadoras	2.200	6.382	(4.182)	(65,5)
Previdenciais Demandas Jurídicas	27.385	23.680	3.705	15,6
Participação no Plano de Gestão Administrativa	940.681	885.674	55.007	6,2

I.3.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	62.682	76.419	(13.737)	(18,0)
Debêntures	62.682	76.419	(13.737)	(18,0)
Ações	1.966	1.966	-	-
Companhias Abertas	1.966	1.966	-	-
Fundos de Investimentos	13.055.416	12.726.240	329.176	2,6
Fundo de Investimento Renda Fixa	13.052.476	12.720.928	331.548	2,6
Fundo de Investimento Imobiliário	2.940	5.312	(2.372)	(44,7)
Investimento em Imóveis	366.050	408.691	(42.641)	(10,4)
Aluguéis e Renda	366.050	408.691	(42.641)	(10,4)
Operações com Participantes	77.035	77.781	(746)	(1,0)
Empréstimos	77.035	77.781	(746)	(1,0)
Depósitos Judiciais/Recursais	2.022	2.022	-	-
Recursos a receber Precatórios	-	83.999	(83.999)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	13.565.171	13.377.118	188.053	1,4

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no valor dos ativos financeiros de crédito privado deve-se ao recebimento, em fevereiro de 2024, de juros e amortização da debênture emitida pela CEMIG, com vencimento em 15/02/2025. A debênture de CEMIG representa 24,33% da carteira de ativos financeiros de crédito privado do PBS-A.

Os valores registrados em ações decorrem de ações da Bonaire. Em 2024 todo o recurso recebido dos créditos tributários ficou retido no caixa da empresa (R\$ 6.782). Resta ainda um crédito de R\$ 1.634 a receber. A Companhia possui 4 processos administrativos, todos classificados como chance de perda remota. No cenário de extinção da Companhia, antes do encerramento dos processos, esta seria obrigada a desistir das demandas e fazer o pagamento dos valores discutidos. O somatório dos valores que a Bonaire teria que desembolsar para finalizar todos os processos e viabilizar a sua extinção somam a quantia de R\$ 10.467, valor superior ao caixa atual, razão pela qual optou-se por não distribuir os recursos dos créditos tributários para os acionistas.

I.3.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	1.354.247	30.322	62.682	1.354.247	30.322	76.419
Companhias Abertas	-	1.354.247	30.322	62.682	1.354.247	30.322	76.419
Debêntures	<365 Dias	30.000	30.300	15.256	-	-	-
Debêntures	>365 Dias	1.324.247	22	47.426	1.354.247	30.322	76.419
Ações	-	21.508.131	1.966	1.966	21.508.131	1.966	1.966
Companhias Abertas	-	21.508.131	1.966	1.966	21.508.131	1.966	1.966
Fundos de Investimento	-	45.658.378	6.017.627	13.055.416	49.321.677	6.018.388	12.726.240
Renda Fixa	-	45.203.953	6.009.768	13.052.476	48.867.252	6.010.529	12.720.928
Imobiliário	-	454.425	7.859	2.940	454.425	7.859	5.312

I.3.3 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

I.3.3.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	312.882	1.500.275	6.141.827	7.954.984	6.919.625
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	2.848.216	-	2.848.216	2.733.531
Total	-	312.882	4.348.491	6.141.827	10.803.200	9.653.156

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	515.256	300.062	1.427.003	5.852.140	8.094.461	8.498.782
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	2.751.725	-	2.751.725	2.796.698
Total	515.256	300.062	4.178.728	5.852.140	10.846.186	11.295.480

I.3.3.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	267.148	1.413.590	583.389	-	47.426	2.311.553
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	165.874	-	-	-	-	165.874
Letra Financeira do Tesouro - LFT	86.018	1.413.590	583.389	-	-	2.082.997
Debêntures	15.256	-	-	-	47.426	62.682
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	1.966	1.966
Bonaire Participações (BNPA3)	-	-	-	-	1.966	1.966
Total	267.148	1.413.590	583.389	-	49.392	2.313.519

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	232.780	1.571.595	98.069	-	47.745	1.950.189
Operações compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	232.780	1.291.554	98.069	-	-	1.622.403
Letra Financeira do Tesouro LFT	-	251.367	-	-	-	251.367
Debêntures	-	28.674	-	-	47.745	76.419
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	1.966	1.966
Bonaire Participações (BNPA3)	-	-	-	-	1.966	1.966
Total	232.780	1.571.595	98.069	-	49.711	1.952.155

Foi realizada alteração do prazo de vencimento de "Acima de 10 anos" para "Indeterminado" referente à Debênture emitida pela Vale S/A, uma vez que o ativo guarda característica de ativo perpétuo, com prazo de vencimento indeterminado.

I.3.4 ABERTURA DOS INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS ABERTAS E AÇÕES

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Companhias Abertas	62.682	76.419	(13.737)	(18,0)
Debêntures CEMIG	15.256	28.674	(13.418)	(46,8)
Debêntures Vale Rio Doce	47.426	47.745	(319)	(0,7)
Ações	1.966	1.966	-	-
Companhias Abertas	1.966	1.966	-	-
Bonaire Participações S.A	1.966	1.966	-	-
TOTAL	64.648	78.385	(13.737)	(17,5)

I.3.5 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	2.311.553	1.950.189	361.364	18,5
Letra do Tesouro Nacional - LTN	165.874	1.622.403	(1.456.529)	(89,8)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	2.082.997	251.367	1.831.630	728,7
Debêntures	62.682	76.419	(13.737)	(18,0)
Investimentos em Renda Variável	1.966	1.966	-	-
Investimentos no setor de Energia	1.966	1.966	-	-
Investimentos Imobiliários	356.974	398.585	(41.611)	(10,4)
Centro Empresarial Internacional Rio	79.874	82.186	(2.312)	(2,8)
Centro Empresarial Rio	36.917	37.699	(782)	(2,1)
Edifício Banlavoura	17.596	19.332	(1.736)	(9,0)
Edifício Rio Metropolitan	157.596	181.359	(23.763)	(13,1)
Edifício Birman IX	62.051	72.697	(10.646)	(14,6)
FII Centro Têxtil	2.940	5.312	(2.372)	(44,7)
Operações com Participantes - Empréstimos	77.035	77.781	(746)	(1,0)
TOTAL	2.747.528	2.428.521	319.007	13,1

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

(*) Os valores dos investimentos imobiliários, referentes às edificações, estão líquidos de contas a pagar, provisões para perda e demandas judiciais.

I.3.6 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	10.803.200	10.846.186	(42.986)	(0,4)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	7.954.984	8.094.461	(139.477)	(1,7)
Nota Do Tesouro Nacional - Série C	2.848.216	2.751.725	96.491	3,5

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

I.3.7 REAVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

No encerramento do exercício de 2024, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a reavaliação da carteira de imóveis, posicionada em 31/12/2024, pela PREDICTOR Avaliações Patrimoniais e Consultoria LTDA, CNPJ nº 00.807.848/0001-27, com sua matriz situada na Rua general Olímpio Mourão Filho, no bairro de São Conrado, Rio de Janeiro/RJ.

Os avaliadores basearam-se em metodologia aplicável, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação, da disponibilidade e quantidade de informações colhidas no mercado. O valor de mercado apurado pode ser definido pelo valor pelo qual se realiza uma negociação entre partes desejosas, mas não obrigadas, à transação, ambas com perfeito conhecimento do imóvel e do mercado.

Toda a metodologia e a sua aplicação estão descritas nos laudos de reavaliação da empresa fornecidos à Fundação Sistel. A reavaliação da carteira causou impacto contábil negativo consolidado no montante de R\$ 42.059 (positivo em R\$ 14.761 em 2023).

Imóvel	Valores Após a Reavaliação	Alienação	Efeito da Reavaliação	Valores Após a Reavaliação	Vida Útil Remanescente
Terrenos – 1.02.03.07.04.03.01	228.293	-	(26.915)	201.378	
Edifício BIRMAN IX – SP	23.367	-	4.608	27.975	16
Edifício CENTRO EMPRES.INTERNAZIONALE RIO – RJ	52.861	-	(3.759)	49.102	25
Edifício CENTRO EMPRESARIAL RIO – RJ	25.820	-	(725)	25.095	20
Edifício RIO METROPOLITAN – RJ	116.813	-	(25.979)	90.834	20
Edifício BANLAVOURA – MG	9.432	-	(1.060)	8.372	10
Edifício EMPRESARIAL CENTER RECIFE – PE	-	-	-	-	-
Construções– 1.02.03.07.04.03.02	178.702	-	(15.144)	163.558	
Edifício BIRMAN IX	52.637	-	(15.254)	37.383	16
Edifício CENTRO EMPRES.INTERNAZIONALE RIO – RJ	31.056	-	1.422	32.478	25
Edifício CENTRO EMPRESARIAL RIO – RJ	12.168	-	(128)	12.040	20
Edifício RIO METROPOLITAN – RJ	69.638	-	(1.347)	68.291	20
Edifício BANLAVOURA – MG	13.203	-	163	13.366	10
Total Geral	406.995	-	(42.059)	364.936	

I.3.8 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As provisões para perdas, relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do Plano PBS-A, administrado pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	77.810	(770)	77.040	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(29)	24	(5)	
Faixa Provisionamento 50%	-	(5)	(5)	
Faixa Provisionamento 100%	(29)	29	-	
Saldo da Carteira	77.781	(746)	77.035	INPC + 5% a.a.

NOTA I.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2024, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2024	31/12/2023
Bases Populacionais		
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic (Segregada)	AT-2000 Basic (Segregada)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 (Segregada) A10%	AT-49 (Segregada) A10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável

NOTA I.5

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	7.499.224	7.670.159	(170.935)	(2,2)
Benefícios Concedidos	7.499.224	7.670.159	(170.935)	(2,2)
Benefício Definido	7.499.224	7.670.159	(170.935)	(2,2)

A redução das Provisões Matemáticas no exercício de 2024, conforme verificada no quadro acima, decorre, principalmente, pela antecipação de pecúlio e pela redução e o avanço etário da massa, reduzindo as obrigações atuariais do Plano com seus Assistidos ao longo prazo.

NOTA I.6

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o Plano encerrou o exercício de 2024 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 2.024.825 (R\$ 2.335.348 em 2023), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 36,04 (39,93% em 2023). A duração do passivo apurada para o Plano foi de 7,7383 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	7.499.224	7.670.159
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	3,7383	3,9871
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(280.343)	(305.817)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	17,7383	17,9871
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.330.235	1.379.639
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	1.874.806	1.917.540
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	1.330.235	1.379.639
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	2.024.825	2.335.348
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	677.601	727.522
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	2.702.426	3.062.870
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	36,04	39,93

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-A resultou em um valor positivo no montante de R\$ 677.601 (R\$ 727.522 – 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2024					3.874
NTN-B	15/08/2026	56	253.939	258.999	5.060	7.692
NTN-B	15/08/2030	328	1.455.692	1.620.608	164.916	181.893
NTN-C	01/01/2031	318	2.811.570	3.054.850	243.280	267.466
NTN-B	15/08/2040	114	502.059	633.756	131.697	131.273
NTN-B	15/08/2050	41	182.055	246.474	64.419	69.148
NTN-B	15/05/2055	44	196.137	264.366	68.229	66.176
TOTAL	-	901	5.401.452	6.079.053	677.601	727.522

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA I.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios e destinados à distribuição de superávit, conforme quadro abaixo:

Fundos Previdenciais	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Reversão de Valores – 2016	397.884	639.418	(241.534)	(37,8)
Fundo de Reversão de Valores – 2020	429.451	454.712	(25.261)	(5,6)
Fundo de Reversão de Valores – 2021	542.944	574.882	(31.938)	(5,6)
Fundo de Reversão de Valores – 2022	478.303	-	478.303	100,0
Fundo de Reversão de Valores – 2023	477.405	-	477.405	100,0
Fundo de Demandas judiciais – FCDJ	301.773	304.371	(2.598)	(0,9)
Fundo de Oscilação de Taxas de Juros	56.483	59.630	(3.147)	(5,3)
Fundo de Destinação Mínima	272.410	263.920	8.490	3,2
Total de Fundos Previdenciais	2.956.653	2.296.933	659.720	28,7

Em relação aos fundos para distribuição de superávit, pode-se destacar:

Fundo de Reversão de Valores – 2020 e 2021, foi aprovado e iniciado o pagamento no mês de novembro/2024, com base na Portaria nº 926 da PREVIC publicada no Diário Oficial da União 14/11/2024;

Fundos de Reversão de Valores de 2022 e 2023 foram destinados, em dezembro de 2024, com base na aprovação do Conselho Deliberativo da Sistel em sua 228ª reunião realizada 13/12/2024.

NOTA I.8

Plano de Custeio, conforme consta no Parecer Atuarial

Como as provisões matemáticas estão completamente integralizadas, sendo o patrimônio suficiente para cobrir todos os compromissos e pelo fato deste Plano ser constituído somente por Aposentados e Pensionistas, não há previsão de Contribuições Normais ou Extraordinárias no Plano de Custeio anual.

NOTA I.9

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
Gestão Previdencial	739.390	9.624	(98.247)	(36.421)	84.077	698.423	29	118	104
Expurgos Inflacionários	1.120	5.427	(5.383)	(18)	163	1.309	2	4	2
Ações Reflexas	114.644	254	(32.259)	(13.165)	10.903	80.377	2	26	22
PIS e COFINS - Auto de infração	22.553	-	-	-	2.471	25.024	-	-	-
Previdencial - Demandas Judiciais	601.073	3.943	(60.605)	(23.238)	70.540	591.713	25	88	80
Investimentos	125.581	-	-	-	19.280	144.861	-	-	-
Imposto de Renda	29.562	-	-	-	706	30.268	-	-	-
Imóveis	93.764	-	-	-	18.283	112.047	-	-	-
Outros	1.494	-	-	-	163	1.657	-	-	-
Honorários Advocáticos OFND	761	-	-	-	128	889	-	-	-
TOTAL	864.971	9.624	(98.247)	(36.421)	103.357	843.284	29	118	104

O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis”, no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Previdenciais Demandas Judiciais	245	47.936	315	17.374
Imóveis	2	71	3	64

(*) A quantidade está por litigantes (pessoa), mas o total de processos com o risco possível e impactos financeiros totalizam 83 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA I.10

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano PBS-A, considerando o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo do Plano é de R\$ 940.681 (R\$ 885.674 em 2023).



Plano PBS-Telebras

Plano de Benefícios Sistel - Telebras

CNPJ nº 48.306.794/0001-42

NOTA II.1

Principais Eventos do Exercício

II. 1.1 FORMAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado no período:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(-) Despesas	(16.308)	(16.360)	52	(0,3)
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(909)	(977)	68	(7,0)
(+-) Fluxo de Investimentos	42.512	39.564	2.948	7,5
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(9.425)	262	(9.687)	(3.697,3)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(1.564)	19.171	(20.735)	(108,2)
Resultado Anual	14.306	41.660	(27.354)	(65,7)
Resultado Acumulado (*)	55.609	100.471	(44.862)	(44,7)

(*) Superávit acumulado de R\$ 114.777 menos as destinações de R\$ 16.710 (superávit de 2022) e R\$ 42.458 (superávit de 2023), conforme nota II.2.1

O Plano não está recebendo contribuições. O desempenho do Plano em 2024 foi inferior ao de 2023, principalmente devido à constituição de provisões matemáticas e de fundos, que impactaram o resultado. A alteração das premissas atuariais agravou as provisões matemáticas do Plano, aumentando suas obrigações futuras. O crescimento do fluxo de investimentos (7,5%) contribuiu positivamente, mas não foi suficiente para compensar as demais variações. As despesas se mantiveram estáveis, e as contingências apresentaram uma redução de 7% com impacto marginal.

O resultado acumulado caiu 44,7%, passando de R\$ 100.471 em 2023 para R\$ 55.609 em 2024, em função das destinações ocorridas.

NOTA II.2

Destinação e Distribuição de Resultado do Plano

II.2.1 DESTINAÇÃO DE RESULTADOS

Após as destinações realizadas, a situação econômico-atuarial do Plano em 2024 apresenta um superávit de **R\$ 55.609** (em comparação a **R\$ 100.471** no ano de 2023).

Desse montante:

- **R\$ 43.274** está reservado para atender ao limite mínimo da reserva de contingência, conforme exigido pela legislação vigente.
- **R\$ 12.335** corresponde à parcela especial de 2024 destinada à revisão do Plano, sendo incorporada como superávit a ser utilizado nos próximos exercícios.

Dessa forma, estavam alocadas ao superávit acumulado as seguintes parcelas:

- **R\$ 16.710**, referentes ao superávit de 2022;
- **R\$ 42.458**, provenientes do superávit de 2023.

A movimentação da **Reserva Especial** ficou da seguinte forma:

Descrição	Valor R\$ mil
Reserva Especial antes da Destinação	71.503
(-) Destinação Resultado 2022	(16.710)
(-) Destinação Resultado 2023	(42.458)
(=) Reserva Especial para Revisão de Plano 2024	12.335

Essa destinação assegura a solidez do Plano e sua adequação às normas regulatórias, garantindo equilíbrio financeiro para os próximos anos.

II.2.2 DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

O quadro abaixo demonstra a composição dos fundos de distribuição de superávit e as respectivas movimentações ocorridas no exercício.

Fundo	Saldo em 31/12/2023 a distribuir de Superávit	Pagamento de Superávit em 2024	Transferência para Exigível Operacional	Destinação em 2024	Correção Monetária (Variação da Cota do Plano)	Saldo em 31/12/2024, - Valor a pagar de Superávit
Fundo 2014	787	(269)	(7)	-	73	584
Fundo 2015	14.193	(4.856)	(116)	-	1.309	10.530
Fundo 2017	10.595	-	-	-	-	10.595
Fundo 2018	1.019	-	-	-	-	1.019
Fundo 2020	1.010	-	-	-	-	1.010
Fundo 2021	5.731	-	-	-	-	5.731
Fundo 2022	-	-	-	16.710	-	16.710
Fundo 2023	-	-	-	42.458	-	42.458
TOTAL	33.335	(5.125)	(123)	59.168	1.382	88.637

(*) Por decisão do Conselho Deliberativo os fundos de distribuição de superávit, a partir de 2017, não serão mais corrigidos, portanto os fundos de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023 não estão sofrendo atualização monetária.

A Entidade segue trabalhando junto à Patrocinadora e ao Órgão fiscalizador PREVIC para viabilizar o início do pagamento dos demais superávits.

II.2.3 EXIGÍVEL OPERACIONAL – SUPERÁVIT A PAGAR

O Plano PBS-Telebras mantém registrado em obrigações no exigível operacional o montante de R\$ 46 mil reais, pertencentes aos Assistidos do Plano. Este montante é decorrente de parcela de superávit pendentes de pagamento, decorrentes, principalmente, de pendências cadastrais. Os valores são corrigidos mensalmente pela variação da cota do Plano.

Além disso, permanece o montante de R\$ 92 mil a pagar, referente aos Participantes Ativos, que terão direito a esse superávit quando se aposentarem pelo Plano.

NOTA II.3

Realizável Previdencial e de Investimentos

II.3.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	1	-	1	100,0
Realizável Previdencial	93.505	84.932	8.573	10,1
Adiantamentos	10	10	-	-
Participação no Plano de Gestão Administrativa	93.495	84.922	8.573	10,1

II.3.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	1.959	3.682	(1.723)	(46,8)
Debêntures	1.959	3.682	(1.723)	(46,8)
Fundos de Investimentos	411.926	387.480	24.446	6,3
Fundo de Investimento Renda Fixa	408.839	384.162	24.677	6,4
Fundo de Investimentos em Participações – FIP	3.087	3.318	(231)	(7,0)
Operações com Participantes	441	554	(113)	(20,4)
Empréstimos	441	554	(113)	(20,4)
Depósitos Judiciais/Recursais	21	22	(1)	(4,5)
Recursos a receber Precatórios	-	1.594	(1.594)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	414.347	393.332	21.015	5,3

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no valor dos ativos financeiros de crédito privado deve-se ao recebimento, em fevereiro de 2024, de juros e amortização da debênture emitida pela CEMIG, com vencimento em 15/02/2025.

II.3.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	3.852	3.890	1.959	3.852	3.890	3.682
Companhias Abertas	-	3.852	3.890	1.959	3.852	3.890	3.682
Debêntures	<365 Dias	3.852	3.890	1.959	-	-	-
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	3.852	3.890	3.682
Fundos de Investimento	-	40.252.792	169.021	411.926	41.001.014	168.682	387.480
Renda Fixa	-	36.435.857	161.624	408.839	37.184.079	161.285	384.162
Imobiliário	-	3.816.935	7.397	3.087	3.816.935	7.397	3.318

II.3.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

II.3.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	18.428	68.542	265.911	352.881	309.930
Total	-	18.428	68.542	265.911	352.881	309.930

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	17.605	65.381	253.373	336.359	355.164
Total	-	17.605	65.381	253.373	336.359	355.164

II.3.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	6.819	29.098	-	-	-	35.917
Letra Financeira do Tesouro - LFT	6.283	13.706	-	-	-	19.989
Nota do Tesouro Série - B	-	-	-	3	-	3
Debêntures	1.959	-	-	-	-	1.959
Total	15.061	42.804	-	3	-	57.868

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	209	-	-	173	-	382
Letra Financeira do Tesouro LFT	25.368	18.115	-	-	-	43.483
Letra do Tesouro Nacional LTN	-	3.997	-	-	-	3.997
Debêntures	-	3.682	-	-	-	3.682
Total	25.577	25.794	-	173	-	51.544

II.3.4 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	352.881	336.359	16.522	4,9

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

II.3.5 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação – Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	57.868	51.544	6.324	12,3
Operações Compromissadas – (Lastreadas Títulos Públicos)	3	382	(379)	(99,2)
Letra Financeira do Tesouro – LFT	19.989	43.483	(23.494)	(54,0)
Debêntures	1.959	3.682	(1.723)	(46,8)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	35.917	3.997	31.920	100,0
Investimentos Estruturados	3.087	3.319	(232)	(7,0)
FIC FIP BTG INFRA II	107	219	(112)	(51,1)
FIP BVEP PLAZA CL A	2.193	2.281	(88)	(3,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	787	819	(32)	(3,9)
Operações com Participantes – Empréstimos	441	554	(113)	(20,4)
TOTAL	61.396	55.417	5.979	10,8

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

II.3.6 TÍTULOS PRIVADOS

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	1.959	3.682	(1.723)	(46,8)
Companhias Abertas	1.959	3.682	(1.723)	(46,8)
Debêntures CEMIG	1.959	3.682	(1.723)	(46,8)

II.3.7 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As provisões para perdas, relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do Plano PBS-Telebras, administrado pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	554	(113)	441	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	-	-	-	
Saldo da Carteira	554	(113)	441	INPC + 5% a.a.

NOTA II.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2024, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2024	31/12/2023
Bases Populacionais		
Rotatividade	-	-
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	-	-
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Segregada	AT 2012 IAM Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	-	-
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	-	-

NOTA II.5

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	223.621	214.196	9.425	4,4
Benefícios Concedidos	212.119	203.389	8.730	4,3
Contribuição Definida	569	1.076	(507)	(47,1)
Benefício Definido	211.550	202.313	9.237	4,6
Benefício a Conceder	11.502	10.807	695	6,4
Contribuição Definida	2.844	2.563	281	11,0
Benefício Definido	8.658	8.244	414	5,0

O aumento das Provisões Matemáticas no exercício de 2024, conforme verificado no quadro acima, decorre, principalmente, pela alteração da Tábua de Mortalidade Geral. A conta de Contribuição Definida corresponde à parcela do Superávit dos Participantes e Assistidos, cuja utilização foi aprovada pela PREVIC, antiga SPC, em data anterior à legislação apropriada.

NOTA II.6

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o Plano encerrou o exercício de 2024 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 55.609 (R\$ 100.471 em 2023), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 36,39 (59,54% em 2023). A duração do passivo apurada para o Plano foi de 9,6516 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	220.208	210.557
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,6516	5,6160
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1 \times 2.1) / 100) \times -1$	(12.445)	(11.825)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	19,6516	19,6160
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1 \times 3.1) / 100$	43.274	41.303
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1 \times 25\%)$	55.052	52.639
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	43.274	41.303
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	55.609	100.471
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	24.528	24.891
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	80.137	125.362
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	36,39	59,54

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-Telebras, resultou em um valor positivo no montante de R\$ 24.528 (R\$ 24.891 – 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2026	24	18.429	18.924	495	751
NTN-B	15/08/2030	12	9.839	10.388	549	607
NTN-B	15/05/2035	48	35.948	42.317	6.369	6.542
NTN-B	15/08/2040	77	59.236	72.900	13.664	13.630
NTN-B	15/05/2050	10	7.547	10.244	2.697	2.629
NTN-B	15/05/2055	3	1.872	2.626	754	732
TOTAL	-	174	132.871	157.399	24.528	24.891

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA II.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios e destinados à distribuição de superávit, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Reversão de Valores 2014	584	787	(203)	(25,8)
Fundo de Reversão de Valores 2015	10.529	14.193	(3.664)	(25,8)
Fundo de Reversão de Valores 2017	10.595	10.595	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2018	1.020	1.020	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2020	1.010	1.010	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2021	5.732	5.732	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2022	16.710	-	16.710	100,0
Fundo de Reversão de Valores 2023	42.457	-	42.457	100,0
Fundo de Desvios Espectrais do plano	29.711	26.710	3.001	11,2
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	2.070	1.971	99	5,0
Fundo de Destinação Mínima	-	2.916	(2.916)	(100,0)
Total de Fundos Previdenciais	120.418	64.934	55.484	85,4

Em relação aos fundos para distribuição de superávit, destaca-se:

Por decisão do Conselho Deliberativo, os fundos de distribuição de superávit, a partir de 2017 inclusive, não serão mais corrigidos, portanto os fundos de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023 não estão sofrendo atualização monetária.

Fundos de Reversão de Valores de 2014 e 2015, foi aprovado e iniciado o pagamento no mês de dezembro/2023, com base na Portaria PREVIC nº 1.114 publicada no Diário Oficial da União de 07/12/2023;

Fundos de Reversão de Valores de 2022 e 2023 foram destinados, em dezembro de 2024, com base na aprovação do Conselho Deliberativo da Sistel em sua 228ª reunião realizada 13/12/2024;

NOTA II.8

Plano de Custeio PBS-Telebras, conforme consta no Parecer Atuarial

Como as provisões matemáticas estão completamente integralizadas, sendo o patrimônio suficiente para cobrir todos os compromissos futuros com os Ativos, Aposentados e Pensionistas, bem como em processo de utilização dos recursos excedentes (distribuição de superávit), não há previsão de Contribuições Normais ou Extraordinárias no Plano de Custeio anual.

NOTA II.9

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
Gestão Previdencial	10.429	-	(453)	-	1.108	11.084	-	1	-
Expurgos Inflacionários	8.639	-	(453)	-	908	9.094	-	1	-
PIS/COFINS auto de infração	1.573	-	-	-	172	1.745	-	-	-
Demandas Judiciais	216	-	-	-	28	244	-	-	-
Investimentos	1.848	-	-	-	52	1.900	-	-	-
Imposto de Renda	1.746	-	-	-	42	1.788	-	-	-
Outros	88	-	-	-	7	95	-	-	-
Honorários Advocatícios - OFND	14	-	-	-	3	17	-	-	-
TOTAL	12.277	-	(453)	-	1.160	12.984	-	1	-

O Plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2024 e 2023. No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA II.10

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano PBS-Telebras, considerando o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 93.495 (R\$ 84.922 em 2023).



Plano

PBS-CPqD

Plano de Benefícios Sistel - CPqD

CNPJ nº 48.307.080/0001-59

NOTA III.1

Principais Eventos do Exercício

III. 1.1 FORMAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado do Plano no exercício:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	187	179	8	4,5
(-) Despesas	(3.296)	(3.253)	(43)	1,3
(-) Custeio Administrativo	(18)	(17)	(1)	5,9
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(16)	(7)	(9)	128,6
(+-) Fluxo de Investimentos	5.461	5.138	323	6,3
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(982)	(957)	(25)	2,6
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	3	-	3	100,0
Resultado Anual	1.339	1.083	256	23,6
Resultado Acumulado	4.507	3.168	1.339	42,3

O desempenho do Plano em 2024 foi superior ao de 2023, impulsionado pelo crescimento de 6,3% no fluxo de investimentos, que alcançou R\$ 5.461 (R\$ 5.138 - 2023), e pelo aumento de 4,5% nas receitas, totalizando R\$ 187 (R\$ 179 - 2023).

Diante disso, o resultado anual cresceu 23,6%, atingindo R\$ 1.339 (R\$ 1.083 - 2023). As despesas se mantiveram estáveis, com alta de 1,3%, chegando a R\$ 3.296 (R\$ 3.253 - 2023), enquanto o custeio administrativo teve um leve aumento de 5,9%, totalizando R\$ 18 (R\$ 17 - 2023).

A constituição de contingências variou 128,6%, passando para R\$ -16 (R\$ -7 - 2023), mas com impacto marginal no resultado. As provisões matemáticas aumentaram 2,6%, alcançando R\$ -982 (R\$ -957 - 2023), enquanto a constituição de fundos registrou um saldo positivo de R\$ 3 (R\$ nulo - 2023).

O resultado acumulado cresceu 42,3%, atingindo R\$ 4.507 (R\$ 3.168 - 2023), refletindo a contribuição positiva dos investimentos e estabilidade dos pagamentos de benefícios, garantindo um desempenho mais equilibrado no período.

NOTA III.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

III.2.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Realizável Previdencial	2.068	1.892	176	9,3
Recursos a Receber	9	7	2	28,6
Adiantamentos	1	-	1	100,0
Participação no Plano de Gestão Administrativa	2.058	1.885	173	9,2

III.2.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Varição em R\$	Varição em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	210	396	(186)	(47,0)
Debêntures	210	396	(186)	(47,0)
Fundos de Investimentos	52.486	49.552	2.934	5,9
Fundo de Investimento Renda Fixa	52.161	49.204	2.957	6,0
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	325	348	(23)	(6,6)
Operações com Participantes	-	34	(34)	(100,0)
Empréstimos	-	34	(34)	(100,0)
Depósitos Judiciais/Recursais	14	14	-	-
Recursos a receber Precatórios	-	368	(368)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	52.710	50.364	2.346	4,7

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no valor dos ativos financeiros de crédito privado deve-se ao recebimento, em fevereiro de 2024, de juros e amortização da debênture emitida pela CEMIG, com vencimento em 15/02/2025.

III.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

III.2.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	414	418	210	414	418	396
Companhias Abertas	-	414	418	210	414	418	396
Debêntures	< 365 Dias	414	418	210	-	-	-
Debêntures	> 365 Dias	-	-	-	414	418	396
Fundos de Investimento	-	5.187.097	22.242	52.486	5.339.194	22.314	49.552
Renda Fixa	-	4.793.864	21.478	52.161	4.945.961	21.550	49.204
Participações	-	393.233	764	325	393.233	764	348

III.2.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	2.304	8.568	33.240	44.112	38.743
Total	-	2.304	8.568	33.240	44.112	38.743

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	2.201	8.173	31.673	42.047	44.397
Total	-	2.201	8.173	31.673	42.047	44.397

III.2.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	980	4.186	-	-	5.166
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	904	1.972	-	-	2.876
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	-	-	-	-	-
Debêntures	211	-	-	-	-	211
Total	211	1.884	6.158	-	-	8.253

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	31	-	-	24	-	55
Letra Financeira do Tesouro LFT	3.799	2.713	-	-	-	6.512
Letra do Tesouro Nacional LTN	-	597	-	-	-	597
Debêntures	-	396	-	-	-	396
Total	3.830	3.706	-	24	-	7.560

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.5 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	44.112	42.047	2.065	4,9

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.6 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	8.253	7.560	693	9,2
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	55	(55)	(100,0)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	2.876	6.512	(3.636)	(55,8)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	5.166	597	4.569	100,0
Debêntures	211	396	(185)	(46,7)
Investimentos Estruturados	325	349	(24)	(6,9)
FIC FIP BTG INFRA II	11	23	(12)	(52,2)
FIP BVEP PLAZA CL A	231	240	(9)	(3,8)
FIP BVEP PLAZA CL B	83	86	(3)	(3,5)
Operações com Participantes - Empréstimos	-	34	(34)	(100,0)
TOTAL	8.578	7.943	635	8,0

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.7 TÍTULOS PRIVADOS

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	211	396	(185)	(46,7)
Companhias Abertas	211	396	(185)	(46,7)
Debêntures CEMIG	211	396	(185)	(46,7)

III.2.8 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O Plano não possui operações com Participantes em 2024, uma vez que o saldo em carteira foi integralmente quitado mediante a utilização do fundo de cobertura de operações com Participantes. No ano anterior, o saldo da carteira era de R\$ 34.

NOTA III.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2024, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2024	31/12/2023
Bases Populacionais		
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Feminina	AT 2012 IAM Basic Feminina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL – 2022	EXP. AXD SISTEL – 2022

NOTA III.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	46.854	45.872	982	2,1
Benefícios Concedidos	44.685	43.939	746	1,7
Benefício Definido	44.685	43.939	746	1,7
Benefício a Conceder	2.169	1.933	236	12,2
Benefício Definido	2.169	1.933	236	12,2

O aumento das Provisões Matemáticas no exercício de 2024, conforme verificado no quadro anterior, decorre, principalmente, pelo reajuste de salário e benefícios, resultando no aumento das obrigações atuariais futuras do Plano com seus Participantes e Assistidos, visto ser um Plano em extinção.

NOTA III.5

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o Plano encerrou o exercício de 2024 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 4.507 (R\$ 3.168 em 2023), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 19,14% (16,67%, em 2023). A duração do passivo apurada para o Plano foi de 10,3610 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	46.854	45.872
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,3610	6,6315
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer ((1*2.1)/100)*-1	(2.980)	(3.042)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,3610	20,6315
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator (1*3.1)/100	9.540	9.464
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M (1*25%)	11.714	11.468
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	9.540	9.464
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	4.507	3.168
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	4.460	4.481
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	8.967	7.649
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	19,14	16,67

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-CPqD, resultou em um valor positivo no montante de R\$ 4.460 (R\$ 4.481 - 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2030	84	8.092	8.830	738	816
NTN-B	15/08/2040	73	6.988	8.590	1.602	1.599
NTN-B	15/05/2045	3	292	364	72	71
NTN-B	15/08/2050	62	5.950	7.903	1.953	1.904
NTN-B	15/08/2055	3	234	329	95	91
TOTAL	-	225	21.556	26.016	4.460	4.481

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA III.6

Plano de Custeio PBS-CPqD, conforme consta no Parecer Atuarial

III. 6.1 CUSTEIO DOS PARTICIPANTES

Custeio Normal – O quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do Plano PBS-CPqD:

Contribuição Normal		
Participantes*	P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação	0,50% a 1,50%
	1º P.A.: Percentual aplicado sobre a parcela do Salário-de-Participação que ultrapassar 1/2 (meia) UPS* – Unidade Padrão Sistel	1,00%
	2º P.A.: Percentual aplicado sobre a parcela do Salário-de-Participação que ultrapassar 1 (uma) UPS* – Unidade Padrão Sistel	11,00%
Autopatrocinados	Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.	
Participantes Isentos¹		0,00%
* Valor da Unidade Padrão Sistel em 31/12/2024: R\$ 5.866,00		
¹ Participantes Isentos são aqueles que não mantiveram relação funcional com as Patrocinadoras e optaram de Benefício Proporcional Diferido (BPD) conforme disposto na Seção II do Capítulo IX do Regulamento.		
**As Contribuições Normais indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado, sendo que, nos casos de sobra ou falta de recursos administrativos, estes serão destinados ou cobertos, respectivamente, pelo Fundo Administrativo atual do Plano.		

Custeio Extraordinário Joia Participantes – Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial.

III. 6.2 CUSTEIO DA PATROCINADORA

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação
Contribuição Normal	9,12%
Contribuição Extraordinária	Não há

III. 6.3 CUSTEIO ASSISTIDOS

Contribuição Normal – não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Contribuições vinculadas ao abono de aposentadoria – as contribuições extraordinárias mensais vinculadas ao abono de aposentadoria são devidas pelos aposentados que receberem o referido benefício, mediante desconto do percentual definido, incidente sobre o benefício global pela Entidade, limitado ao valor do abono de aposentadoria. A taxa aplicável é de 10%.

NOTA III.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	470	473	(3)	(0,6)
Total de Fundos Previdenciais	470	473	(3)	(0,6)

O fundo foi recalculado em dezembro de 2024, levando em consideração a diferença entre a provisão matemática calculada com a taxa de juros de 3,9% e a provisão matemática calculada com a taxa de juros de 3,8%. Com a variação da variação na provisão matemática durante o período e a variação de 0,10% na taxa de juros, constatou-se que o valor apresentado em 2024 apresentou redução de 0,6%.

NOTA III.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações
Gestão Previdencial	121	-	-	-	17	138	-	-	-
Expurgos Inflacionários	57	-	-	-	10	67	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	64	-	-	-	7	71	-	-	-
Investimentos	187	-	-	-	8	195	-	-	-
Imposto de Renda	138	-	-	-	3	141	-	-	-
Outros	46	-	-	-	4	50	-	-	-
Honorários Advocatícios - OFND	3	-	-	-	1	4	-	-	-
TOTAL	308	-	-	-	25	333	-	-	-

O Plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2024 e 2023. No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA III.9

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano PBS-CPqD, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 2.058 (R\$ 1.885 em 2023).



Plano PBS-Sistel

Plano de Benefícios Sistel - Assistidos

CNPJ nº 48.307.081/0001-01

NOTA IV.1

Formação Resultado do Plano

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado do Plano no período:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	23	25	(2)	(8,0)
(-) Despesas	(1.310)	(833)	(477)	57,3
(-) Custeio Administrativo	(2)	(2)	-	-
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(19)	(17)	(2)	11,8
(+-) Fluxo de Investimentos	1.396	1.329	67	5,0
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	1.667	(143)	1.810	(1.265,7)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	20	1	19	1.900,0
Resultado Anual	1.775	360	1.415	393,1
Resultado Acumulado	3.129	1.354	1.775	131,1

O desempenho do Plano em 2024 foi superior ao de 2023, impulsionado pela reversão de provisões matemáticas em R\$ 1.667 (R\$ -143 em 2023). O fluxo de investimentos também contribuiu positivamente, com alta de 5,0%, totalizando R\$ 1.396 (R\$ 1.329 - 2023). Diante disso, o resultado anual teve um crescimento significativo de 393,1%, atingindo R\$ 1.775 (R\$ 360 - 2023).

As despesas apresentaram um aumento de 57,3%, chegando a R\$ 1.310 (R\$ 833 - 2023), em função de pagamento de antecipação de pecúlio no exercício, enquanto o custeio administrativo permaneceu estável em R\$ 2 (R\$ 2 - 2023).

A constituição/reversão de contingências aumentou 11,8%, atingindo R\$ -19 (R\$ -17 - 2023), com impacto marginal. As receitas tiveram queda de 8,0%, totalizando R\$ 23 (R\$ 25 - 2023), enquanto a reversão de fundos apresentou um aumento em R\$ 20 (R\$ 1 - 2023).

O resultado acumulado teve um avanço expressivo de 131,1%, atingindo R\$ 3.129 (R\$ 1.354 - 2023), impulsionado pela reversão de provisões matemáticas na reavaliação atuarial e pelo desempenho positivo dos investimentos.

NOTA IV.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

IV.2.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Realizável Previdencial	805	737	68	9,2
Participação no Plano de Gestão Administrativa	805	737	68	9,2

IV.2.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	58	109	(51)	(46,8)
Debêntures	58	109	(51)	(46,8)
Fundos de Investimentos	13.127	12.832	295	2,3
Fundo de Investimento Renda Fixa	13.038	12.736	302	2,4
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	89	96	(7)	(7,3)
Operações com Participantes	-	67	(67)	(100,0)
Empréstimos	-	67	(67)	(100,0)
Recursos a receber Precatórios	-	76	(76)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	13.185	13.084	101	0,8

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no valor dos ativos financeiros de crédito privado deve-se ao recebimento, em fevereiro de 2024, de juros e amortização da debênture emitida pela CEMIG, com vencimento em 15/02/2025.

IV.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	114	115	58	114	115	109
Companhias Abertas	-	114	115	58	114	115	109
Debêntures	<365 Dias	114	115	58	-	-	-
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	114	115	109
Fundos de Investimento	-	1.141.404	5.303	13.127	1.279.874	5.730	12.832
Renda Fixa	-	1.033.905	5.091	13.038	1.172.375	5.518	12.736
Participações	-	107.499	212	89	107.499	212	96

IV.2.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

IV.2.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	630	2.342	9.085	12.056	10.589
Total	-	630	2.342	9.085	12.056	10.589

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	601	2.234	8.656	11.491	12.134
Total	-	601	2.234	8.656	11.491	12.134

IV.2.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	121	510	-	-	631
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	110	240	-	-	350
Debêntures	59	-	-	-	-	59
Total	59	231	750	-	-	1.040

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	5	-	-	5	-	10
Letra Financeira do Tesouro LFT	660	471	-	-	-	1.131
Letra do Tesouro Nacional LTN	-	104	-	-	-	104
Debêntures	-	109	-	-	-	109
Total	665	684	-	5	-	1.354

IV.2.5 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento					
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)	
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	12.056	11.491	565	4,9	

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IV.2.6 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	1.040	1.354	(314)	(23,2)
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	10	(10)	(100,0)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	350	1.131	(781)	(69,1)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	631	104	527	100,0
Debêntures	59	109	(50)	(45,9)
Investimentos Estruturados	89	95	(6)	(6,3)
FIC FIP BTG INFRA II	3	6	(3)	(50,0)
FIP BVEP PLAZA CL A	63	66	(3)	(4,5)
FIP BVEP PLAZA CL B	23	23	-	-
Operações com Participantes - Empréstimos	-	67	(67)	(100,0)
TOTAL	1.129	1.516	(387)	(25,5)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IV.2.7 TÍTULOS PRIVADOS

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	58	109	(51)	(46,8)
Companhias Abertas	58	109	(51)	(46,8)
Debêntures CEMIG	58	109	(51)	(46,8)

NOTA IV.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2024, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2024	31/12/2023
Bases Populacionais		
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável

NOTA IV.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	9.754	11.421	(1.667)	(14,6)
Benefícios Concedidos	9.754	11.421	(1.667)	(14,6)
Benefício Definido	9.754	11.421	(1.667)	(14,6)

A redução das Provisões Matemáticas no exercício de 2024, conforme verificado no quadro acima, decorre, principalmente, pelo óbito de um aposentado gerando pensão, por se tratar de um Plano com uma massa redução, qualquer movimentação tem grande impacto financeiro.

NOTA IV.5

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o Plano encerrou o exercício de 2024 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 3.129 (R\$ 1.354 em 2023), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 45,87% (25,32% em 2023). A duração do passivo apurada para o Plano foi de 10,0262 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	9.754	11.421
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,0262	6,3058
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(588)	(720)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,0262	20,3058
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.953	2.319
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	2.439	2.855
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	1.953	2.319
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	3.129	1.354
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	1.341	1.538
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	4.470	2.892
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	45,87	25,32

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-Sistel resultou em um valor positivo no montante de R\$ 1.341 (R\$ 1.538 - 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2026	24	630	647	17	26
NTN-B	15/08/2030	82	2.158	2.354	196	217
NTN-B	15/05/2035	27	696	811	115	116
NTN-B	15/08/2040	68	1.799	2.208	409	466
NTN-B	15/05/2045	32	828	1.055	227	347
NTN-B	15/05/2055	39	1.008	1.385	377	366
TOTAL	-	272	7.119	8.460	1.341	1.538

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA IV.6

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	95	115	(20)	(17,4)
Total de Fundos Previdenciais	95	115	(20)	(17,4)

O fundo foi recalculado em dezembro de 2024, levando em consideração a diferença entre a provisão matemática calculada com a taxa de juros de 3,9% e a provisão matemática calculada com a taxa de juros de 3,8%, gerando a redução observada.

NOTA IV.7

Plano de Custeio do PBS-Sistel, conforme consta no Parecer Atuarial

IV. 7.1 CUSTEIO DE PATROCINADORA E PARTICIPANTES

O Plano não possui Participantes Ativos, portanto, não há previsão de contribuições para o período de vigência deste Plano de Custeio.

IV. 7.2 CUSTEIO ASSISTIDOS

Contribuição Normal – não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Contribuições vinculadas ao abono de aposentadoria – as contribuições extraordinárias mensais vinculadas ao abono de aposentadoria são devidas pelos aposentados que receberem o referido benefício, mediante desconto do percentual definido, incidente sobre o benefício global, limitado ao valor do abono de aposentadoria. O percentual aplicável é de 10%.

NOTA IV.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Quantidade de movimentações realizadas 31/12/2024		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	170	-	-	-	19	189	-	-	-
Expurgos Inflacionários	151	-	-	-	17	168	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	19	-	-	-	2	21	-	-	-
Investimentos	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Honorários Adv. OFND	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	171	-	-	-	19	190	-	-	-

O Plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2024 e 2023. No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA IV.9

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano PBS-Sistel, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 805 (R\$ 737 em 2023).



Plano CPqDPrev

Plano de Contribuição Variável

CNPJ nº 48.307.108/0001-58

NOTA V.1

Principais Eventos ocorridos no Exercício

VI.1 FORMAÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO

A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado do Plano no período:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	5.151	5.407	(256)	(4,7)
(-) Despesas	(49.465)	(47.383)	(2.082)	4,4
(-) Custeio Administrativo	(269)	(289)	20	(6,9)
(+-) Constituições/Reversões Contingências*	135	672	(537)	(79,9)
(+-) Fluxo de Investimentos	101.145	98.147	2.998	3,1
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(35.603)	(31.434)	(4.169)	13,3
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(3.462)	(3.221)	(241)	7,5
Resultado Anual	17.632	21.899	(4.267)	(19,5)
Resultado Acumulado	119.324	101.692	17.632	17,3

* 2023 houve acordo judicial ação SINTPq.

O desempenho do Plano em 2024 foi inferior ao de 2023, refletindo principalmente a queda de 19,5% no resultado anual, que totalizou R\$ 17.632 (R\$ 21.899 - 2023). Esse desempenho foi impactado pelo aumento de 13,3% nas provisões matemáticas, na reavaliação atuarial que alcançaram R\$ -35.603 (R\$ -31.434 - 2023), além da queda de 79,9% na reversão de contingências, que ficou em R\$ 135 (R\$ 672 - 2023).

As receitas tiveram uma redução de 4,7%, totalizando R\$ 5.151 (R\$ 5.407 - 2023), enquanto as despesas aumentaram 4,4%, atingindo R\$ 49.465 (R\$ 47.383 - 2023). O custeio administrativo diminuiu 6,9%, chegando a R\$ 269 (R\$ 289 - 2023). O fluxo de investimentos, apesar de crescer 3,1%, somando R\$ 101.145 (R\$ 98.147 - 2023), não foi suficiente para compensar as demais variações.

Já a constituição de fundos teve alta de 7,5%, alcançando R\$ -3.462 (R\$ -3.221 - 2023), em virtude da melhor rentabilidade da cota líquida no exercício. O resultado acumulado apresentou um crescimento de 17,3%, atingindo R\$ 119.324 (R\$ 101.692 - 2023), demonstrando a importância do desempenho dos investimentos para a manutenção do saldo positivo.

NOTA V.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

V.2.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	15	19	(4)	(21,1)
Realizável Previdencial	81.798	74.625	7.173	9,6
Recursos a Receber	782	764	18	2,4
Participação no Plano de Gestão Administrativa	81.016	73.861	7.155	9,7

V.2.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	3.389	6.370	(2.981)	(46,8)
Debêntures	3.389	6.370	(2.981)	(46,8)
Fundos de Investimentos	1.018.989	956.030	62.959	6,6
Fundo de Investimento Renda Fixa	879.870	899.516	(19.646)	(2,2)
Fundo de Investimento Multimercado	133.817	50.816	83.001	163,3
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	5.302	5.698	(396)	(6,9)
Operações com Participantes	4.248	4.576	(328)	(7,2)
Empréstimos	4.248	4.576	(328)	(7,2)
Recursos a receber Precatórios	-	1.918	(1.918)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	1.026.626	968.894	57.732	6,0

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

V.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	6.664	6.731	3.389	6.664	6.731	6.370
Companhias Abertas	-	6.664	6.731	3.389	6.664	6.731	6.370
Debêntures	<365 Dias	6.664	6.731	3.389	-	-	-
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	6.664	6.731	6.370
Fundos de Investimento	-	77.300.677	522.061	1.018.989	96.772.680	509.454	956.030
Renda Fixa	-	70.725.842	397.020	879.870	90.220.530	459.372	899.516
Multimercado	-	38.491	112.347	133.817	15.806	37.388	50.816
Participações	-	6.536.344	12.694	5.302	6.536.344	12.694	5.698

V.2.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

V.2.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	42.175	156.863	608.555	807.593	709.296
Total	-	42.175	156.863	608.555	807.593	709.296

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	40.290	149.629	579.862	769.781	812.818
Total	-	40.290	149.629	579.862	769.781	812.818

V.2.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	75.762	37.563	-	-	-	113.325
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.684	52.597	1.719	-	-	76.000
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	14.303	-	2.429	-	16.732
Debêntures	3.389	-	-	-	-	3.389
Total	100.835	104.463	1.719	2.429	-	209.446

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	7.227	18.877	-	420	-	26.524
Letra Financeira do Tesouro LFT	80.805	55.928	-	-	-	136.733
Letra do Tesouro Nacional LTN	2.824	14.583	-	-	-	17.407
Debêntures	-	6.370	-	-	-	6.370
Total	90.856	95.758	-	420	-	187.034

V.2.5 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	807.593	769.781	37.812	4,9

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

V.2.6 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	209.446	187.034	22.412	12,0
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	16.732	26.524	(9.792)	(36,9)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	113.325	17.407	95.918	551,0
Letra do Tesouro Nacional - LTN	76.000	136.733	(60.733)	(44,4)
Debêntures	3.389	6.370	(2.981)	(46,8)
Investimentos Estruturados	5.302	5.699	(397)	(7,0)
FIC FIP BTG INFRA II	183	375	(192)	(51,2)
FIP BVEP PLAZA CL A	3.766	3.917	(151)	(3,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	1.353	1.407	(54)	(3,8)
Operações com Participantes - Empréstimos	4.248	4.576	(328)	(7,2)
TOTAL	218.996	197.309	21.687	11,0

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

V.2.7 TÍTULOS PRIVADOS

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	3.389	6.370	(2.981)	(46,8)
Companhias Abertas	3.389	6.370	(2.981)	(46,8)
Debêntures CEMIG	3.389	6.370	(2.981)	(46,8)

V.2.8 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do Plano CPqDPrev pela Fundação Sistel são constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023. O Plano não conta com provisão para perdas nos exercícios.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	4.484	(320)	4.164	
Prestações a Receber	92	(8)	84	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	-	-	-	
Saldo da Carteira	4.576	(328)	4.248	INPC + 5% a.a.

NOTA V.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2024, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2024	31/12/2023
Bases Populacionais		
Rotatividade	EXP. ROT CPqD – 2022	EXP. ROT CPqD – 2022
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina	AT-2012 IAM Basic Feminina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL – 2022	EXP. AXD SISTEL – 2022
Composição Familiar	Ativos: 83,90% dos participantes têm dep. e as esposas são 3 anos mais jovens;	Ativos: 83,90% dos participantes têm dep. e as esposas são 3 anos mais jovens;

NOTA V.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	863.356	827.753	35.603	4,3
Benefícios Concedidos	666.871	634.623	32.248	5,1
Contribuição Definida	3.540	3.200	340	10,6
Benefício Definido	663.331	631.423	31.908	5,1
Benefício a Conceder	196.485	193.130	3.355	1,7
Contribuição Definida	192.009	188.612	3.397	1,8
Benefício Definido	4.476	4.518	(42)	(0,9)

O aumento das Provisões Matemáticas decorre pelo recebimento de novas contribuições ao Plano e pela variação da cota, na parte de Contribuição Definida, e na concessão de benefício de risco na parte de Benefício Definido.

NOTA V.5

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o Plano encerrou o exercício de 2024 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 119.324 (R\$ 101.692 em 2023), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 27,50% (26,22% em 2023). A duração do passivo apurada para o Plano foi de 10,4986 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	667.806	635.941
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,4986	6,6933
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1 \times 2.1) / 100) \times -1$	(43.398)	(42.565)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,4986	20,6933
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1 \times 3.1) / 100$	136.891	131.597
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1 \times 25\%)$	166.952	158.985
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	136.891	131.597
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	119.324	101.692
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	64.306	65.058
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	183.630	166.750
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	27,50	26,22

São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano CPqDPrev, resultou em um valor positivo no montante de R\$ 64.306 (R\$ 65.508 - 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2030	69	122.012	133.902	11.890	13.132
NTN-B	15/05/2035	3	4.284	5.065	781	803
NTN-B	15/08/2040	70	124.180	152.450	28.270	28.203
NTN-B	15/05/2045	32	55.115	71.133	16.018	15.760
NTN-B	15/08/2050	12	20.398	27.745	7.347	7.160
TOTAL	-	186	325.989	390.295	64.306	65.058

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA V.6

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Cobertura Especial	29.014	25.758	3.256	12,6
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	6.826	6.620	206	3,1
Total de Fundos Previdenciais	35.840	32.378	3.462	10,7

NOTA V.7

Plano de Custeio CPqDPrev, conforme consta no Parecer Atuarial

V. 7.1 – CUSTEIO DOS PARTICIPANTES

Custeio Normal – o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do Plano CPqDPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Participantes	Contribuição Básica – Percentual livremente escolhido pelos Participantes Vinculados, variando até 0,5% do Salário-de-Participação.
	Contribuição Voluntária – Valor livremente escolhido pelos Participantes Vinculados, limitados a 22% do Salário-de-Participação, desde que o percentual da Contribuição Básica seja de 8%.
	Contribuição Esporádica – Valor livremente escolhido pelos Participantes, e não poderá ser inferior a 10% do teto do Salário-de-Participação.
	Contribuição de Risco – 0,08% (incidente sobre o Salário-de-Participação dos Participantes Não Migrantes).
Autopatrocinados	Idêntica a dos Participantes, adiciona daquela em nome da Patrocinadora.
Participantes BPD	0,62%

V. 7.2 – CUSTEIO DA PATROCINADORA

Custeio Patronal – o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para as Patrocinadoras do Plano CPqDPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Patrocinadora	Contribuição Básica – de valor equivalente à contribuição básica dos participantes vinculados;
	Contribuição Específica – destinada a assegurar a observância do limite mínimo fixado na legislação para o valor do benefício;
	Contribuição Variável (Eventual) – definida pela patrocinadora, obedecendo a critérios uniformes e não discriminatórios para os participantes vinculados.
	Contribuição de Risco – 0,08% (incidente sobre a folha de salário participação dos participantes não migrantes vinculados.

V.7.3 CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO – não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

V.7.4 CUSTEIO ASSISTIDOS – não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

V.7.5 CUSTEIO ADMINISTRATIVO – a Taxa de Carregamento Administrativo equivale a 5,00% incidente sobre as contribuições mencionadas nos itens acima, exceto Participante BPD.

NOTA V.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
							Entradas	Baixas	Reavaliações
Gestão Previdencial	1.799	-	(393)	-	197	1.603	-	-	-
Expurgos Inflacionários	1.095	-	(393)	-	120	822	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	704	-	-	-	77	781	-	-	-
Investimentos	786	-	-	-	21	807	-	-	-
Imposto de Renda	761	-	-	-	18	779	-	-	-
Outros	8	-	-	-	-	8			
Honorários Adv. OFND	17	-	-	-	3	20			
TOTAL	2.585	-	(393)	-	218	2.410	-	-	-

O Plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível no exercício de 2024 e 2023. No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA V.9

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano CPqDPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 81.016 (R\$ 73.861 em 2023).



Plano TelebrasPrev

Plano de Previdência Privada

CNPJ nº 48.307.175/0001-72

NOTA VI.1

Formação do Resultado do Plano

A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado no período:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	5.235	5.197	38	0,7
(-) Despesas	(36.461)	(29.229)	(7.232)	24,7
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(406)	(930)	524	(56,3)
(+-) Fluxo de Investimentos	130.706	129.705	1.001	0,8
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(29.361)	(19.052)	(10.309)	54,1
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(52.518)	(9.913)	(42.605)	429,8
Resultado Anual	17.195	75.778	(58.583)	(77,3)
Resultado Acumulado*	95.522	197.182	(101.660)	(51,6)

(*) Superávit acumulado de R\$ 130.780 menos as destinações de R\$ 45.605 (superávit de 2022) e R\$ 73.250 (superávit de 2023), nota VI.2.1.

O desempenho do Plano em 2024 foi inferior ao de 2023, com queda de 77,3% no resultado anual, totalizando R\$ 17.195 (R\$ 75.778 em 2023). Esse recuo foi impulsionado pelo aumento de 54,1% nas provisões matemáticas, que chegaram a R\$ -29.361, devido à troca de premissas atuariais que agravaram as obrigações do Plano. Além disso, a constituição de fundos teve uma expressiva alta de 429,8%, atingindo R\$ -52.518, devido à ausência da reversão do fundo de cobertura especial em 2024, que, por sua vez, ocorreu em 2023, impactando positivamente o resultado daquele ano.

As receitas permaneceram estáveis, com leve alta de 0,7%, totalizando R\$ 5.235 (R\$ 5.197 - 2023). Já as despesas tiveram um aumento significativo de 24,7%, em virtude do aumento de pagamento de institutos, chegando a R\$ 36.461 (R\$ 29.229 - 2023). A constituição de contingências apresentou uma redução de 56,3%, totalizando R\$ -406 (R\$ -930 - 2023). O fluxo de investimentos, apesar de crescer 0,8%, alcançando R\$ 130.706 (R\$ 129.705 - 2023), não foi suficiente para reverter as demais variações.

O resultado acumulado registrou uma queda de 51,6%, totalizando R\$ 95.522 (R\$ 197.182 em 2023), refletindo o impacto das destinações de superávit para o fundo especial de revisão de Plano.

NOTA VI.2

Destinação e Distribuição de Superávit

VI.2.1 DESTINAÇÃO DE RESULTADOS

Após as destinações realizadas, a situação econômico-actuarial do Plano em 2024 apresenta um superávit de R\$ 95.522 (em comparação a R\$ 197.182 no ano de 2023).

Desse montante:

- **R\$ 83.597** está reservado para atender ao limite mínimo da reserva de contingência, conforme exigido pela legislação vigente.
- **R\$ 11.925** corresponde à parcela especial de 2024 destinada à revisão do Plano, sendo incorporada como superávit a ser utilizado nos próximos exercícios.

Dessa forma, estavam alocadas ao superávit acumulado as seguintes parcelas:

- **R\$ 45.605**, referentes ao superávit de 2022;
- **R\$ 73.250**, provenientes do superávit de 2023.

A movimentação da Reserva Especial ficou da seguinte forma:

Descrição da Conta	Valor em R\$ mil
Reserva Especial antes da Destinação	130.780
(-) Destinação Resultado 2022	(45.605)
(-) Destinação Resultado 2023	(73.250)
(=) Reserva Especial para Revisão de Plano 2024	11.925

Essa destinação assegura a solidez do Plano e sua adequação às normas regulatórias, garantindo equilíbrio financeiro para os próximos anos.

VI.2.2 DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Fundo	Saldo em 31/12/2023 a distribuir de Superávit	Destinação 2024	Pagamento de Superávit em 2024	Correção Monetária (pela variação da cota do Plano)	Saldo em 31/12/2024 a distribuir de Superávit
Fundo 2012	271.180	-	-	28.601	299.781
Fundo 2014	31.082	-	-	3.279	34.361
Fundo 2015	26.546	-	-	2.800	29.346
Fundo 2016	48.157	-	-	5.080	53.237
Fundo 2017*	34.910	-	-	-	34.910
Fundo 2022*	-	45.605	-	-	45.605
Fundo 2023*	-	73.250	-	-	73.250
TOTAL	411.875	118.855	-	39.760	570.490

Os fundos de 2017, 2022 e 2023 não estão sofrendo atualização monetária. Em decisão aprovada pelo Conselho Deliberativo, fundos destinados após o ano de 2017 não mais serão atualizados.

O processo de distribuição de superávit foi submetido e está em análise pela PREVIC.

VI.2.3 NOVOS PERCENTUAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT DO PLANO

Considerando o Parecer da PREVIC nº 499/2024/COE/CGOE/DILIC, que recomendou à Sistel a revisão dos percentuais de distribuição do superávit do Plano TelebrasPrev nos anos de 2012, 2014 e 2015, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, novos percentuais de repartição entre Participantes e Assistidos de um lado e a Patrocinadora do outro.

Anteriormente, a distribuição do superávit era feita de maneira paritária, com 50% para a Patrocinadora e 50% para Participantes e Assistidos. Com a revisão aprovada, os novos percentuais ficaram assim definidos:

- 2012 (destinado em 2015): 48,91% para a Patrocinadora e 51,09% para Participantes e Assistidos.
- 2014 (destinado em 2017): 49,82% para a Patrocinadora e 50,18% para Participantes e Assistidos.
- 2015 (destinado em 2018): 49,80% para a Patrocinadora e 50,20% para Participantes e Assistidos.

Como consequência dessa decisão, em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Portaria

nº 1.078 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), aprovando a distribuição do superávit do Plano TelebrasPrev referente aos exercícios de 2012, 2014 e 2015. Esse evento está detalhado na Nota 9 do consolidado de Eventos Subsequentes.

A Entidade segue trabalhando junto à Patrocinadora e ao Órgão fiscalizador PREVIC para viabilizar o início do pagamento dos demais superávits.

NOTA VI.3

Realizável Previdencial e de Investimentos

VI.3.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	3	-	3	100,0
Realizável Previdencial	96.804	88.847	7.957	9,0
Recursos a Receber	440	419	21	5,0
Depósitos Judiciais Recursais	57	57	-	-
IRRF s/ Reserva de Poupança	57	57	-	-
Participação no Plano de Gestão Administrativa	96.307	88.371	7.936	9,0

VI.3.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	3.669	6.896	(3.227)	(46,8)
Debêntures	3.669	6.896	(3.227)	(46,8)
Fundos de Investimentos	1.353.352	1.247.769	105.583	8,5
Fundo de Investimento Renda Fixa	1.058.941	1.086.381	(27.440)	(2,5)
Fundo de Investimento Multimercado	289.222	155.791	133.431	85,6
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	5.189	5.597	(408)	(7,3)
Operações com Participantes	2.337	2.424	(87)	(3,6)
Empréstimos	2.337	2.424	(87)	(3,6)
Recursos a receber Precatórios	-	2.825	(2.825)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	1.359.358	1.259.914	99.444	7,9

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no valor dos ativos financeiros de crédito privado deve-se ao recebimento, em fevereiro de 2024, de juros e amortização da debênture emitida pela CEMIG, com vencimento em 15/02/2025.

VI.3.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	7.215	7.287	3.669	7.215	7.287	6.896
Companhias Abertas	-	7.215	7.287	3.669	7.215	7.287	6.896
Debêntures	<365 Dias	7.215	7.287	3.669	-	-	-
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	7.215	7.287	6.896
Fundos de Investimento	-	111.253.124	828.963	1.353.352	136.721.224	789.003	1.247.769
Renda Fixa	-	104.074.887	585.501	1.058.941	129.577.718	660.539	1.086.381
Multimercado	-	83.191	230.452	289.222	48.460	115.454	155.791
Participações	-	7.095.046	13.010	5.189	7.095.046	13.010	5.597

VI.3.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

VI.3.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	44.559	165.729	642.952	853.239	749.386
Total	-	44.559	165.729	642.952	853.239	749.386

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	42.568	158.086	612.637	813.291	858.760
Total	-	42.568	158.086	612.637	813.291	858.760

VI.3.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	169.625	106.989	-	-	-	276.614
Letra Financeira do Tesouro - LFT	52.438	125.834	3.716	-	-	181.988
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	30.913	-	5.245	-	36.158
Debêntures	3.669	-	-	-	-	3.669
Total	225.732	263.736	3.716	5.245	-	498.429

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	21.611	57.874	-	797	-	80.282
Letra Financeira do Tesouro LFT	181.619	124.256	-	-	-	305.875
Letra do Tesouro Nacional LTN	8.658	34.202	-	-	-	42.860
Debêntures	-	6.896	-	-	-	6.896
Total	211.888	223.228	-	797	-	435.913

VI.3.5 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação – Mantidos até o Vencimento				
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Nota Do Tesouro Nacional – Série B	853.239	813.291	39.948	4,9

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VI.3.6 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que podem não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação – Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	498.429	435.913	62.516	14,3
Operações Compromissadas – (Lastreadas Títulos Públicos)	36.158	80.282	(44.124)	(55,0)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	276.614	42.860	233.754	545,4
Letra Financeira do Tesouro – LFT	181.988	305.875	(123.887)	(40,5)
Debêntures	3.669	6.896	(3.227)	(46,8)
Investimentos Estruturados	5.189	5.596	(407)	(7,3)
FIC FIP BTG INFRA II	199	407	(208)	(51,1)
FIP BVEP PLAZA CL A	3.671	3.818	(147)	(3,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	1.319	1.371	(52)	(3,8)
Operações com Participantes – Empréstimos	2.337	2.424	(87)	(3,6)
TOTAL	505.955	443.933	62.022	14,0

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VI.3.7 TÍTULOS PRIVADOS

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	3.669	6.890	(3.221)	(46,7)
Companhias Abertas	3.669	6.890	(3.221)	(46,7)
Debêntures CEMIG	3.669	6.890	(3.221)	(46,7)

VI.3.8 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos, concedidos aos Participantes e Assistidos do Plano TelebrasPrev pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	2.450	(95)	2.355	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(26)	8	(18)	
Faixa Provisionamento 5%	(1)	1	-	
Faixa Provisionamento 75%	-	(18)	(18)	
Faixa Provisionamento 100%	(25)	25	-	
Saldo da Carteira	2.424	(87)	2.337	INPC + 5% a.a.

NOTA VI.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2024, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais		31/12/2024	31/12/2023
Bases Popacionais			
Rotatividade		4,41% a.a.	4,41% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras			
Taxa de Juros		3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial		1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade		0,98	0,98
Hipóteses Biométricas			
Tábua de Mortalidade Geral		AT 2012 IAM Basic Segregada	AT 2012 IAM Basic Masculina
Tábua de Mortalidade de Inválidos		RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez		Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença		EXP AXD SISTEL – 2022	EXP AXD SISTEL – 2022
Composição Familiar		Ativos: 76,90% dos participantes têm dependentes, as esposas são 5 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 60 anos de idade.	Ativos: 76,90% dos participantes têm dependentes, as esposas são 5 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 66 anos de idade.

NOTA VI.5

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	510.327	480.966	29.361	6,1
Benefícios Concedidos	391.618	362.912	28.706	7,9
Contribuição Definida	113	109	4	3,7
Benefício Definido	391.505	362.803	28.702	7,9
Benefício a Conceder	118.709	118.054	655	0,6
Contribuição Definida	85.882	82.556	3.326	4,0
Benefício Definido	32.827	35.498	(2.671)	(7,5)

O aumento das Provisões Matemáticas decorre, principalmente, da alteração da Tábua de Mortalidade Geral e pela rentabilidade do Plano que impacta o reajuste dos benefícios, descontada a taxa de juros.

NOTA VI.6

Ajuste de precificação dos títulos públicos federais

Conforme observado no demonstrativo, o Plano encerrou o exercício de 2024 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 95.522 (R\$ 197.182 em 2023), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 33,10% (61,02%, em 2023). A duração do passivo apurada para o Plano foi de 9,7008 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	424.332	398.301
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,7008	5,6652
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(24.190)	(22.565)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	19,7008	19,6652
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	83.597	78.327
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	106.083	99.575
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	83.597	78.327
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	95.522	197.182
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	44.917	45.881
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	140.439	243.063
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	33,1	61,0

(i) São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano TelebrasPrev resultou em um valor positivo no montante de R\$ 44.917 (R\$ 45.881 - 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2026	24	44.559	45.756	1.197	1.815
NTN-B	15/08/2030	12	23.789	25.116	1.327	1.470
NTN-B	15/05/2035	34	60.096	71.709	11.613	11.925
NTN-B	15/08/2040	65	123.138	150.966	27.828	27.765
NTN-B	15/05/2045	7	13.054	15.970	2.916	2.873
NTN-B	15/05/2055	1	90	126	36	33
TOTAL	-	143	264.726	309.643	44.917	45.881

(*) a quantidade informada está em milhares.

NOTA VI.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de Benefícios e distribuição de resultados do Plano de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Desvios Espectrais do Plano	107.010	96.650	10.360	10,7
Fundo de Reversão de Valores 2012	299.781	271.180	28.601	10,5
Fundo de Reversão de Valores 2014	34.361	31.082	3.279	10,5
Fundo de Reversão de Valores 2015	29.346	26.546	2.800	10,5
Fundo de Reversão de Valores 2016	53.237	48.157	5.080	10,5
Fundo de Reversão de Valores 2017 *	34.910	34.910	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2022 *	45.605	-	45.605	100,0
Fundo de Reversão de Valores 2023 *	73.250	-	73.250	100,0
Fundo de Oscilação - Cobertura Especial	55.593	50.290	5.303	10,5
Fundo de Oscilação - Cobertura Benef. Riscos	7.919	7.163	756	10,6
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	4.024	3.763	261	6,9
Fundo de Destinação Mínima	-	3.922	(3.922)	(100,0)
Total de Fundos Previdenciais	745.036	573.663	171.373	29,9

*Os fundos 2017, 2022 e 2023 não estão sendo corrigidos pela variação da cota conforme estabelecido em reunião do Conselho Deliberativo no exercício de 2020.

Em relação ao Fundo de Destinação Mínima, foi desconstituído em 31/12/2024.

NOTA VI.8

Plano de Custeio do TelebrasPrev

VI. 8.1 CUSTEIO DOS PARTICIPANTES

Custeio Normal – O quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do Plano TelebrasPrev:

Custeio Normal dos Participantes*	Taxa aplicada
Participantes	Contribuição Ordinária Obrigatória – 2% do salário de participação + 3% sobre o excesso do salário de participação em relação à parcela Previdenciária
	Contribuição Adicional (Facultativa) – Múltiplos de 0,5% do salário de participação (prazo não inferior a 12 meses)
	Contribuição Eventual (facultativa) não poderá ser inferior a 5% do teto do salário de participação
Autopatrocinados	Idêntica a dos participantes adicionada daquela em nome da patrocinadora
Participantes em BPD	Não efetua contribuição Normal

Custeio Extraordinário Participantes – Não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VI. 8.2 CUSTEIO DA PATROCINADORA

O quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para as Patrocinadoras do Plano TelebrasPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Patrocinadora	Contribuição Ordinária – Equivalente à contribuição ordinária do participante vinculado e adicional do participante vinculado, até o limite de 8% do salário de participação.

VI 8.3 CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO

Não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VI. 8.4 CUSTEIO ASSISTIDOS

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

NOTA VI.9

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	3.173	330	(457)	34	383	3.463	2	3	1
Expurgos Inflacionários	518	330	(457)	34	93	518	2	3	1
PIS/COFINS auto de infração	2.538	-	-	-	277	2.815	-	-	-
IR sobre reserva poupança	117	-	-	-	13	130	-	-	-
Investimentos	25	-	-	-	5	30	-	-	-
Honorários Adv. - OFND	25	-	-	-	5	30	-	-	-
TOTAL	3.198	330	(457)	34	388	3.493	2	3	1

No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis”, no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Previdenciais Demandas Judiciais	1	258	1	116

(*) A quantidade está por litis (pessoa), e o total de processos com o risco de perda possível e com valor é de 1 processo. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA VI.10

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano TelebrasPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 96.307 (R\$ 88.371 em 2023).



Plano InovaPrev

Plano de Aposentadoria

CNPJ nº 48.307.568/0001-86

NOTA VII.1

Abertura da Movimentação do Exercício

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	18.097	17.195	902	5,2
(-) Despesas	(23.856)	(16.361)	(7.495)	45,8
(-) Custeio Administrativo	(900)	(861)	(39)	4,5
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(43)	689	(732)	(106,2)
(+-) Fluxo de Investimentos	16.851	27.602	(10.751)	(39,0)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(8.287)	(25.121)	16.834	(67,0)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(1.862)	(3.143)	1.281	(40,8)

A rentabilidade auferida no período e as receitas de contribuições foram utilizadas integralmente para cobrir todas as reduções patrimoniais, e o resultado foi individualizado no saldo de contas dos Participantes e Assistidos. Por ser um Plano de Contribuição Definida (CD puro), o Plano não apresenta resultado. A menor constituição de reservas no período decorre, principalmente, do menor resultado de investimentos no período e aumento de pagamento de institutos (resgates e portabilidades) no período.

NOTA VII.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

VII.2.1 REALIZÁVEL PREVIDENCIAL

Descrição da conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
Disponível	1	2	(1)	(50,0)
Realizável Previdencial	14.474	13.954	520	3,7
Recursos a Receber	2.695	2.542	153	6,0
Participação no Plano de Gestão Administrativa	11.779	11.412	367	3,2

VII.2.2 REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	885	1.664	(779)	(46,8)
Debêntures	885	1.664	(779)	(46,8)
Fundos de Investimentos	248.783	238.437	10.346	4,3
Fundo de Investimento Renda Fixa	17.618	22.474	(4.856)	(21,6)
Fundo de Investimento Multimercado	224.036	208.120	15.916	7,6
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.222	2.439	(217)	100,0
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.518	3.912	(394)	(10,1)
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	1.389	1.492	(103)	(6,9)
Operações com Participantes	9.389	8.264	1.125	13,6
Empréstimos	9.389	8.264	1.125	13,6
Recursos a receber Precatórios	-	512	(512)	(100,0)
Total do Realizável de Investimentos	259.057	248.877	10.180	4,1

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no valor dos ativos financeiros de crédito privado deve-se ao recebimento, em fevereiro de 2024, de juros e amortização da debênture emitida pela CEMIG, com vencimento em 15/02/2025.

VII.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	1.741	1.588	885	1.741	1.588	1.664
Companhias Abertas	-	1.741	1.588	885	1.741	1.588	1.664
Debêntures	<365 Dias	1.741	1.588	885	-	-	-
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	1.741	1.588	1.664
Fundos de Investimento	-	5.253.517	186.782	248.783	6.601.893	191.162	238.437
Renda Fixa	-	3.064.063	18.120	19.840	4.412.439	22.500	24.913
Renda Variável	-	30.000	3.595	3.518	30.000	3.595	3.912
Multimercado	-	448.190	161.633	224.036	448.190	161.633	208.120
Participações	-	1.711.264	3.434	1.389	1.711.264	3.434	1.492

VII.2.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

VII.2.4.1 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	125.014	92.126	3.453	7.151	-	227.744
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	101.508	4.047	-	-	-	105.555
Letra Financeira do Tesouro - LFT	19.513	52.890	2.152	-	-	74.555
Nota do Tesouro Nacional - Série B	886	32.899	1.301	7.151	-	42.237
Debêntures	885	-	-	-	-	885
DPGE	-	1.037	-	-	-	1.037
Letras Financeiras Privadas	-	1.253	-	-	-	1.253
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.222	-	-	-	-	2.222
Investimentos em Renda Variável	3.518	-	-	-	-	3.518
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.518	-	-	-	-	3.518
Total	128.532	92.126	3.453	7.151	-	231.262

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	78.214	127.094	1.205	4.696	500	211.709
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	21.464	77.893	1.205	4.696	-	105.258
Letra Financeira do Tesouro LFT	45.702	28.144	-	-	-	73.846
Letra do Tesouro Nacional LTN	8.609	19.393	-	-	-	28.002
Debêntures	-	1.664	-	-	500	2.164
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.439	-	-	-	-	2.439
Investimentos em Renda Variável	3.912	-	-	-	-	3.912
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.912	-	-	-	-	3.912
ABERTURA DA ALOCAÇÃO - MARCAÇÃO A MERCADO	82.126	127.094	1.205	4.696	500	215.621

VII.2.5 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	227.744	211.709	16.035	7,6
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	42.237	105.258	(63.021)	(59,9)
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.222	2.439	(217)	(8,9)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	74.555	73.846	709	1,0
Letra do Tesouro Nacional - LTN	105.555	28.002	77.553	277,0
Debêntures	885	2.164	(1.279)	(59,1)
DPGE	1.037	-	1.037	100,0
Letras Financeiras Privadas	1.253	-	1.253	100,0
Investimentos em Renda Variável	3.518	3.912	(394)	(10,1)
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.518	3.912	(394)	(10,1)
Investimentos Estruturados	1.388	1.492	(104)	(7,0)
FIC FIP BTG INFRA II	48	98	(50)	(51,0)
FIP BVEP PLAZA CL A	986	1.026	(40)	(3,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	354	368	(14)	(3,8)
Operações com Participantes - Empréstimos	9.389	8.264	1.125	13,6
TOTAL	242.039	225.377	16.662	7,4

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VII.2.6 TÍTULOS PRIVADOS

Natureza	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	885	1.664	(779)	(46,8)
Companhias Abertas	885	1.664	(779)	(46,8)
Debêntures CEMIG	885	1.664	(779)	(46,8)

VII.2.7 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos, concedidos aos Participantes e Assistidos do Plano InovaPrev pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Movimentação	Saldo em 31/12/2024	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	8.007	1.126	9.133	
Prestações a Receber	257	30	287	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	-	(31)	(31)	
Faixa Provisionamento 50%	-	(7)	(7)	
Faixa Provisionamento 75%	-	(24)	(24)	
Saldo da Carteira	8.264	1.125	9.389	INPC + 5% a.a.

NOTA VII.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas para o Plano em 2022, alteradas em relação ao ano anterior, para avaliação gerencial dos compromissos com os Benefícios de Risco (Morte e Invalidez de Ativo):

Hipóteses Atuariais		31/12/2024	31/12/2023
Bases Populacionais			
Rotatividade	EXP ROT Inova – 2022	EXP ROT Inova – 2022	
Bases Econômicas e Financeiras			
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.	
Crescimento Salarial	3,13% a.a.	3,13% a.a.	
Fator de Capacidade	0,98	0,98	
Hipóteses Biométricas			
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Feminina	AT 2012 IAM Basic Feminina	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female	
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana	
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável	
Composição Familiar	Ativos: 80,80% dos participantes têm dependentes, as esposas são 4 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 58 anos de idade.	Ativos: 88,80% dos participantes têm dependentes, as esposas são 4 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 61 anos de idade.	

NOTA VII.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	228.682	220.395	8.287	3,8
Benefícios Concedidos	36.434	35.233	1.201	3,4
Contribuição Definida	36.434	35.233	1.201	3,4
Benefício a Conceder	192.248	185.162	7.086	3,8
Contribuição Definida	192.248	185.162	7.086	3,8

As Provisões Matemáticas sofreram aumento, principalmente, em função da rentabilidade e das movimentações do Plano.

NOTA VII.5

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial do Plano de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Conta de destinação de Excedentes – CDE	1.711	1.499	212	14,1
Fundo de cobertura de Riscos	28.112	26.462	1.650	6,2
Total de Fundos Previdenciais	29.823	27.961	1.862	6,7

NOTA VII.6

Plano de Custeio do InovaPrev, conforme consta no Parecer Atuarial

VII.6.1 CUSTEIO DOS PARTICIPANTES

Contribuição Normal	
Participantes	Contribuição Normal - percentual livremente escolhidos pelos participantes, variando de 1% a 8%, considerando os percentuais inteiros, do salário de participação.
	Contribuição Adicional (Facultativa) - Múltiplos de 0,5% do salário de participação (prazo não inferior a 12 meses)
	Contribuição Extraordinária voluntária do Participante - de caráter e frequência facultativos, correspondente a um percentual inteiro incidente sobre o salário de participação limitado a 22%; desde que o percentual da contribuição seja 8%.
Autopatrocinados	Contribuição de Risco - 0,00%
	Contribuição Normal - Idêntica a dos participantes, adicionada daquela em nome da patrocinadora.
Participantes Vinculados	Isentos

VII.6.2 CUSTEIO DAS PATROCINADORAS

Contribuição Normal	
Patrocinadora	Contribuição Normal - de valor equivalente à contribuição normal básica dos participantes
	Contribuição de Risco - 0,00%
	Contribuição Extraordinária Variável da Patrocinadora - Caráter e frequência facultativos a serem estabelecidos pelas patrocinadoras

VII.6.3 CUSTEIO DOS ASSISTIDOS

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VII.6.4 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A Taxa de Carregamento Administrativo equivale a 5,00% incidente sobre as contribuições mencionadas nos itens acima, exceto Participante BPD.

NOTA VII.7

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	378	-	-	-	43	421	-	-	-
Expurgos Inflacionários	105	-	-	-	13	118	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	273	-	-	-	30	303	-	-	-
Investimentos	214	-	-	-	6	220	-	-	-
Imposto de Renda	207	-	-	-	5	212	-	-	-
Outros	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Honorários Adv. OFND	5	-	-	-	1	6	-	-	-
TOTAL	592	-	-	-	49	641	-	-	-

O Plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível para o exercício de 2024 e 2023. No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA VII.8

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano InovaPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse Plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 11.779 (R\$ 11.412 em 2023).



Plano PAMA

Plano de Assistência
Médica aos Aposentados

NOTA VIII.1

Principais Eventos do Exercício

VIII.1.1 FORMAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO NO EXERCÍCIO

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado financeiro do Plano no período.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	117.994	113.583	4.411	3,88
(-) Despesas	(525.051)	(499.446)	(25.605)	5,1
(-) Custeio Administrativo	(18.036)	(15.032)	(3.004)	20,0
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(2.084)	(3.001)	917	(30,6)
(+-) Fluxo de Investimentos	569.880	478.371	91.509	19,1
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(796.650)	(453.316)	(343.334)	75,7
Resultado Anual	(653.947)	(378.841)	(275.106)	72,6
Resultado Acumulado	(1.030.936)	(376.989)	(653.947)	173,5

O desempenho do Plano em 2024 foi inferior ao de 2023, refletindo principalmente o aumento de 72,6% no déficit do resultado anual, que passou para R\$ -653.947 (R\$ -378.841 - 2023). Esse resultado foi impactado pelo crescimento de 75,7% nas provisões matemáticas, que atingiram R\$ -796.650 (R\$ -453.316 - 2023), além do aumento de 5,1% nas despesas, totalizando R\$ 525.051 (R\$ 499.446 - 2023).

O aumento das provisões matemáticas reflete mudanças nos parâmetros atuariais e econômicos adotados no período. A taxa real dos custos médicos subiu de 4,53% a.a. (2023) para 5,33% a.a. (2024), ampliando a necessidade de capital para cobrir despesas futuras. O Aging Factor foi ajustado de 2,52% a.a. para 2,77% a.a., elevando as projeções de custos assistenciais para beneficiários a partir dos 59 anos. Além disso, a redução do fator de capacidade das despesas assistenciais, de 0,9597 (2023) para 0,9552 (2024), associada à inflação mais alta (4,2% a.a. contra 4% a.a. em 2023), aumentou a pressão sobre as obrigações do Plano.

As receitas cresceram 3,88%, atingindo R\$ 117.994 (R\$ 113.583 - 2023), enquanto o custeio administrativo aumentou 20,0%, totalizando R\$ 18.036 (R\$ 15.032 - 2023). A constituição/reversão de contingências reduziu-se em 30,6%, somando R\$ -2.084 (R\$ -3.001 - 2023). O fluxo de investimentos teve alta de 19,1%, chegando a R\$ 569.880 (R\$ 478.371 - 2023), sendo o principal fator positivo do período.

O resultado acumulado registrou um aumento no déficit de 173,5%, passando para R\$ -1.030.936 (R\$ -376.989 - 2023), evidenciando o impacto expressivo das provisões matemáticas e do crescimento das despesas, apesar do desempenho positivo dos investimentos.

NOTA VIII.2

Realizável Assistencial e de Investimentos

VIII.2.1 REALIZÁVEL ASSISTENCIAL

Descrição da conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
Disponível	61	37	24	64,9
Realizável Previdencial	38.841	34.382	4.459	13,0
Recursos a Receber	6.631	7.886	(1.255)	(15,9)
Adiantamentos	27.730	21.892	5.838	26,7
Depósitos Judiciais Recursais	4.480	4.604	(124)	(2,7)
Depósitos Judiciais PIS/COFINS Lei 9.718/98	4.010	4.010	-	-
Pama Demandas Judiciais	470	594	(124)	(20,9)
Participação no Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-

VIII.2.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Fundos de Investimentos	5.157.241	5.019.083	138.158	2,8
Fundo de Investimento Renda Fixa	5.157.241	5.019.083	138.158	2,8

VIII.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Renda Fixa	-	157.559.035	1.897.325	5.157.241	192.825.243	2.093.148	5.019.083

VIII.2.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

VIII.2.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HTM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	135.705	604.474	3.464.998	4.205.177	3.885.300
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	-	817.703	817.703	783.906
Total	-	135.705	604.474	4.282.701	5.022.880	4.669.206

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	129.963	574.923	3.297.546	4.002.432	4.566.820
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	-	790.104	790.104	802.020
Total	-	129.963	574.923	4.087.650	4.792.536	5.368.840

VIII.2.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MTM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	16.685	69.419	-	-	-	86.104
Letra Financeira do Tesouro - LFT	14.990	32.698	-	-	-	47.688
Total	31.675	102.117	-	-	-	133.792

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	989	-	-	583	-	1.572
Letra Financeira do Tesouro LFT	119.962	85.664	-	-	-	205.626
Letra do Tesouro Nacional LTN	-	19.237	-	-	-	19.237
Total	120.951	104.901	-	583	-	226.435

VIII.2.5 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Investimentos em Renda Fixa	5.022.880	4.792.536	230.344	4,8
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	4.205.177	4.002.432	202.745	5,1
Nota Do Tesouro Nacional - Série C	817.703	790.104	27.599	3,5

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VIII.2.6 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	1.572	(1.572)	(100,0)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	47.688	205.626	(157.938)	(76,8)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	86.104	19.237	66.867	100,0
TOTAL	133.792	226.435	(92.643)	(40,9)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

NOTA VIII.3

Provisões para Perdas

O quadro abaixo demonstra as provisões de risco de crédito dos valores a receber de coparticipações assistenciais no exercício de 2024 comparativa a do exercício anterior:

Faixas de Provisionamento	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
De 31 e 60 dias - 1%	5	7	(2)	(28,6)
De 61 e 90 dias - 5%	12	18	(6)	(33,3)
De 91 e 120 dias - 10%	30	61	(31)	(50,8)
De 121 e 180 dias - 25%	105	190	(85)	(44,7)
De 181 e 240 Dias - 50%	491	189	302	159,8
De 241 e 360 Dias - 75%	1.007	2.210	(1.203)	(54,4)
A partir de 360 Dias - 100%	-	-	-	-
(A) Total de Provisão para Perdas por Faixa	1.650	2.675	(1.025)	(38,3)
(B) Provisão Para Perdas - Judicial	468	589	(121)	(20,5)
(C) Provisão para Perdas por Óbito	-	101	(101)	(100,0)
(D) = A + B + C - Total de Provisão para Perdas	2.118	3.365	(1.247)	(37,1)
(E) TOTAL DA CARTEIRA A RECEBER	8.742	11.244	(2.502)	(22,3)
% PROVISÕES SOBRE A CARTEIRA (F=D/E)	24,2%	29,9%	-	(19,0)

A Entidade mantém, sob controle gerencial, o montante de 238,6 milhões a recuperar, previamente baixado por estar integralmente provisionado para perdas.

NOTA VIII.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as bases de dados das hipóteses atuariais do PAMA:

VIII.4.1 PREMISSAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Bases Econômicas e Financeiras 31/12/2024	Bases Econômicas e Financeiras 31/12/2023
a) Taxa de Juros: 4,50% a.a., conforme estudos elaborados pela Sistel;	a) Taxa de Juros: 4,50% a.a., conforme estudos elaborados pela Sistel;
b) Taxa de Crescimento Real dos Custos Médicos: i. HCCTR: 5,33% a.a., extraída da base de dados da Sistel; ii. Aging Factor: foram adotados custos médios crescentes por faixa etária até a faixa etária 59 anos ou mais. A partir dos 59 anos foi adotado um percentual de crescimento real de 2,77% ao ano, até que o beneficiário complete 84 anos de idade;	b) Taxa de Crescimento Real dos Custos Médicos: i. HCCTR: 4,53% a.a., extraída da base de dados da Sistel; ii. Aging Factor: foram adotados custos médios crescentes por faixa etária até a faixa etária 59 anos ou mais. A partir dos 59 anos foi adotado um percentual de crescimento real de 2,52% ao ano, até que o beneficiário complete 84 anos de idade;
c) Taxa de Inflação a Longo Prazo: 4,2% a.a.;	c) Taxa de Inflação a Longo Prazo: 4% a.a.;
d) Fator de capacidade das contribuições e despesas não assistenciais: 0,9799 (taxa de juros de 4,5% a.a. e inflação de 4,2% a.a.);	d) Fator de capacidade das contribuições e despesas não assistenciais: 0,9808 (taxa de juros de 4,5% a.a. e inflação de 4% a.a.);
e) Fator de capacidade das despesas assistenciais: 0,9552 (taxa de juros de 4,5% a.a., crescimento real das despesas 5,33% a.a. e inflação de 4,2% a.a.);	e) Fator de capacidade das despesas assistenciais: 0,9597 (taxa de juros de 4,5% a.a., crescimento real das despesas 4,53% a.a. e inflação de 4% a.a.);
f) Taxa de Rotatividade: nula;	f) Taxa de Rotatividade: nula;
g) Tábua de Inadimplência: adoção da tábua de inadimplência apresentada por meio do Relatório RN/Sistel nº 033, de 30.09.2024.	

As hipóteses adotadas para o cálculo atuarial são formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas, dando origem então à apuração de ganhos e perdas atuariais.

VIII.4.2 PREMISSAS BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

Premissas Biométricas e Demográficas 31/12/2024	Premissas Biométricas e Demográficas 31/12/2023
a) Mortalidade Geral: AT – 2000 Basic, segregada por sexo;	Mortalidade Geral: AT – 2000 Basic Agravada em 5%, segregada por sexo;
b) Entrada em Invalidez: Não Aplicável;	b) Entrada em Invalidez: Não Aplicável;
c) Mortalidade de Inválidos: AT – 2000 Basic, segregada por sexo.	c) Mortalidade de Inválidos: AT – 2000 Basic Agravada em 5%, segregada por sexo.

O teste de aderência da tábua de mortalidade foi apresentado por meio do Relatório Preliminar RN/Sistel Nº 034-A/2024, de 30.09.2024.

NOTA VIII.5

Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas pela empresa contratada Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	6.165.861	5.369.211	796.650	14,8
Benefícios Concedidos	6.165.861	5.369.211	796.650	14,8
Benefício Definido	6.165.861	5.369.211	796.650	14,8

O aumento nas provisões matemáticas foi decorrente do agravamento das premissas utilizadas para o ano de 2024, bem como o aumento do custo assistencial, conforme descrito na Nota VIII.1.1. A provisão do fundo financeiro PAMA é dividida em dois subgrupos. São eles:

- Provisão de Benefícios Concedidos – Eventos Ocorridos e Não Pagos: refere-se àqueles procedimentos que já foram realizados pelos beneficiários, mas ainda não foram pagos pela Sistel;
- Provisão de Benefícios Concedidos – Eventos a Ocorrer: refere-se àqueles procedimentos que ainda serão realizados pelos beneficiários, ao longo dos anos, até que o último beneficiário venha a óbito.

NOTA VIII.6

Ajuste de Precificação do fundo financeiro PAMA

O quadro abaixo demonstra o cálculo do ajuste de precificação do fundo financeiro PAMA. A duração do passivo apurada para o Plano foi de 11,2049 em 2024.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	6.165.861	5.369.211
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	7,2049	6,6782
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(444.244)	(358.567)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	21,2049	20,678
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.307.465	1.110.256
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	1.541.465	1.342.303
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	1.307.465	1.110.256
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	(1.030.936)	(376.989)
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	489.874	488.614
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	(541.062)	111.625
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	(8,78)	2,08

(i) São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do fundo financeiro PAMA resultou em um valor positivo no montante de R\$ 489.874 (R\$ 488.614 - 2023), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2024	Ajuste de Precificação 2023
NTN-B	15/08/2026	30	135.705	137.527	1.822	2.760
NTN-B	15/08/2030	116	515.928	558.673	42.745	47.019
NTN-C	01/01/2031	46	409.249	433.304	24.055	26.383
NTN-B	15/05/2035	12	48.743	59.514	10.771	10.994
NTN-B	15/08/2040	149	651.766	774.648	122.882	122.192
NTN-B	15/05/2045	54	256.361	285.726	29.365	28.883
NTN-B	15/08/2050	124	510.255	678.586	168.331	163.522
NTN-B	15/05/2055	55	213.480	303.383	89.903	86.861
TOTAL	-	586	2.741.487	3.231.361	489.874	488.614

NOTA VIII.7

Evolução do Equilíbrio Técnico e Análise de Solvência do Plano

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Equilíbrio Técnico – Exercício Anterior	(376.989)	1.852
Resultado Líquido Assistencial	(407.057)	(385.863)
Resultado das Contingências	(2.084)	(3.001)
Cobertura de Despesas Administrativas	(18.036)	(15.032)
Resultado Líquido dos Investimentos	569.880	478.371
Variação da Provisão Matemática	(796.650)	(453.316)
Fundos Previdenciais	-	-
Equilíbrio Técnico Acumulado – No Exercício	(1.030.936)	(376.989)
Ajuste de Precificação	489.874	488.614
Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado – No Exercício (a)	(541.062)	111.625
Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	6.165.861	5.369.211
Duração do Passivo – (Duration)	11,2049	10,6782
Limite de Déficit Técnico Ajustado (LDTA) (b)	(444.244)	(358.567)
Déficit Técnico Mínimo a ser equacionado (a – b)	(96.818)	0,00

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas aplicáveis à Entidade Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), observando as disposições da Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece critérios para equacionamento de déficits técnicos.

Em 31 de dezembro de 2024, foi apurado um déficit técnico acumulado ajustado de R\$ 541.062, considerando o ajuste de precificação de R\$ 489.874. O limite para dispensa da exigência de equacionamento do déficit foi calculado em R\$ 444.244, conforme metodologia definida pela norma.

Dessa forma, o montante a ser equacionado corresponde a R\$ 96.818, sendo este o valor que excede o limite estabelecido.

Por tratar-se de um Plano assistencial de natureza financeira, a Entidade está conduzindo estudos e consultas junto a especialistas, consultores atuariais e ao órgão fiscalizador PREVIC, visando encontrar a melhor solução para o equacionamento do déficit. Além disso, serão observadas as ações judiciais em curso, incluindo as demandas movidas pela FENAPAS, as quais poderão impactar a estratégia de equacionamento.

O equacionamento será realizado de acordo com as diretrizes legais, considerando a sustentabilidade do Plano e o equilíbrio financeiro-atuarial. Novas informações e deliberações sobre este processo serão divulgadas oportunamente aos Participantes e Assistidos.

NOTA VIII.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024		Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
								Entradas	Baixas	Reavaliação
Contingencial assistencial	53.159	2.124	(4.349)	(24)	3.157	54.067	-	168	183	58
PIS/COFINS RET	28.957	-	-	-	799	29.756		-	-	-
PIS/COFINS - Lei 9.718	4.009	-	-	-	-	4.009		-	-	-
PIS/COFINS Auto de Infração	5.705	-	-	-	625	6.330		-	-	-
PAMA - Operadoras Assistencial	2.985	810	(943)	98	388	3.338		72	48	14
PAMA - Demandas Judiciais	11.503	1.314	(3.406)	(122)	1.345	10.634		96	135	44
Investimentos	3.666	-	-	-	87	3.753	-	-	-	-
Imposto de Renda	3.642	-	-	-	87	3.729		-	-	-
Outros	24	-	-	-	-	24		-	-	-
TOTAL	56.825	2.124	(4.349)	(24)	3.244	57.820		168	183	58

No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis”, no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
PAMA Demandas Judiciais	5	2.012	6	1.841

(*) A quantidade está por litis (pessoa), mas o total de processos com o risco de perda possível e com valores são de 5 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA VIII.9

Custeio Administrativo

O Fundo Financeiro PAMA é custeado por meio de repasses para cobrir as despesas administrativas na operacionalização do Plano ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, em limite inferior ao previsto na legislação vigente. Em 2024 o custo da gestão do Plano foi de R\$ 20.870 (R\$ 15.033 - 2023).



Plano PGA

Plano de Gestão Administrativa

CNPJ nº 00.493.916/0001-20

NOTA IX.1

Formação do Resultado do Plano

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) das Entidade Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) é um instrumento de planejamento e controle que detalha as despesas administrativas e os recursos necessários para a gestão da entidade e dos Planos de Benefícios.

Na Fundação Sistel, as despesas administrativas da Entidade são registradas exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa (PGA), por meio de apontamentos das unidades administrativas ou centros de custos.

Após o fechamento contábil, os valores são atribuídos a cada Plano de Benefícios e retirados do respectivo fundo administrativo.

O mesmo procedimento se aplica aos demais grupos de contas de resultado do PGA, que podem constituir ou desconstituir fundos administrativos.

O quadro abaixo demonstra a constituição/desconstituição de Fundo Administrativo no Exercício:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
(+) Receitas	24.128	20.747	3.381	16,3
(-) Despesas Administrativas	(62.625)	(54.773)	(7.852)	14,3
(+/-) (Const.) /Reversão de Contingências	(8.534)	(6.817)	(1.717)	25,2
(+/-) Resultado Líq. dos Investimentos	126.310	117.930	8.380	7,1
(+/-) Sobra / Insuficiência PGA	79.279	77.087	2.192	2,8
Fundo Administrativo	1.226.141	1.146.862	79.279	6,9

O desempenho do Plano em 2024 foi superior ao de 2023, refletindo principalmente o crescimento de 16,3% nas receitas, que atingiram R\$ 24.128 (R\$ 20.747 - 2023), e o aumento de 7,1% no resultado líquido dos investimentos, totalizando R\$ 126.310 (R\$ 117.930 - 2023). Como resultado, a “sobra” do PGA cresceu 2,8%, alcançando R\$ 79.279 (R\$ 77.087 - 2023).

As despesas administrativas aumentaram 14,3%, chegando a R\$ 62.625 (R\$ 54.773 - 2023), devido a despesas extraordinárias, como os custos do projeto de novo software para a Entidade e a transição na governança. A constituição de contingências também teve alta de 25,2%, atingindo R\$ -8.534 (R\$ -6.817 - 2023), impactando o resultado.

O fundo administrativo cresceu 6,9%, totalizando R\$ 1.226.141 (R\$ 1.146.862 - 2023), refletindo uma gestão sustentável dos recursos, capaz de suportar a administração e garantir o pagamento dos benefícios no longo prazo, mesmo diante do aumento das despesas extraordinárias e contingenciais.

NOTA IX.2

Realizável Administrativo e de Investimentos

Descrição da conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em (R\$ mil)	Variação (%)
Disponível	52	399	(347)	(87,0)
Realizável Gestão Administrativa	61.609	54.510	7.099	13,0
Contas a Receber	949	823	126	15,3
Despesas Antecipadas	211	81	130	160,5
Depósitos Judiciais Recursais	60.449	53.606	6.843	12,8
Reclamações Trabalhistas	-	61	(61)	(100,0)
PIS/COFINS Lei 9.718/1998	59.768	52.794	6.974	13,2
Depósitos/Bloqueios Fundação 14	352	413	(61)	(14,8)
Depósitos/Bloqueios Visão Prev	120	120	-	-
Depósitos/Bloqueios Fundação Atlântico	204	204	-	-
Depósitos/Bloqueios HSBC Fundo de Pensão TIM	5	14	(9)	(64,3)
Custeio Administrativa de Investimentos	2.805	2.761	44	1,6
Anulação valores de Consolidação	(2.805)	(2.761)	(44)	1,6

A entidade contesta judicialmente o pagamento do PIS/COFINS conforme estabelecido na Lei 9.718/1998 e realiza o recolhimento por meio de guias judiciais mensalmente. Os valores relativos aos depósitos de outras fundações são resultantes de bloqueios realizados na conta da Fundação Sistel, referentes a Planos transferidos.

IX.2.2 DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação em R\$	Variação em (%)
Fundos de Investimentos	1.192.408	1.114.280	78.128	7,0
Fundo de Investimento Renda Fixa	1.192.408	1.114.280	78.128	7,0
Investimento em Imóveis	43.172	44.400	(1.228)	(2,8)
Aluguéis e Renda	43.172	44.400	(1.228)	(2,8)
Outros Realizáveis	-	18	(18)	100,0
Total do Realizável de Investimentos	1.235.580	1.158.698	76.882	6,6

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

IX.2.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do Plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2024			Em 31/12/2023		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Fundos de Investimento	-	369.305.441	590.966	1.192.408	387.375.628	582.317	1.114.281
Renda Fixa	-	369.305.441	590.966	1.192.408	387.375.628	582.317	1.114.281

IX.2.4 ABERTURA DOS TÍTULOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO

IX.2.4.1 MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	-	104.553	907.511	1.012.064	930.315
Total	-	-	104.553	907.511	1.012.064	930.315

Em 31/12/2023

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	-	100.966	864.403	965.369	1.120.688
Total	-	-	100.966	864.403	965.369	1.120.688

IX.2.4.2 DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	21.830	92.629	-	-	-	114.459
Letra Financeira do Tesouro - LFT	20.001	43.630	-	-	-	63.631
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-
Total	41.831	136.259	-	-	-	178.090

Em 31/12/2023

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	649	-	-	382	-	1.031
Letra Financeira do Tesouro LFT	78.680	56.185	-	-	-	134.865
Letra do Tesouro Nacional LTN	-	12.569	-	-	-	12.569
Total	79.329	68.754	-	382	-	148.465

IX.2.5 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Varição em R\$	Varição em (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	1.012.064	965.369	46.695	4,8

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IX.2.6 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA NEGOCIAÇÃO

O quadro abaixo demonstra os títulos que podem não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2024	Em 31/12/2023	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	178.090	148.465	29.625	20,0
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	1.031	(1.031)	(100,0)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	114.458	12.569	101.889	100,0
Letra Financeira do Tesouro - LFT	63.632	134.865	(71.233)	(52,8)
Investimentos Imobiliários	43.173	44.417	(1.244)	(2,80)
Edifício General Alencastro	43.173	44.417	(1.244)	(2,80)
TOTAL	221.263	192.882	28.381	14,7

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IX.2.7 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A Entidade possui a participação relevante no imóvel General Alencastro, situado em Brasília/DF. A maior parte de sua participação no imóvel, no que lhe cabe, é destinada para aluguéis, e uma pequena parte para uso próprio, com os respectivos valores contabilizados no imobilizado.

No encerramento do exercício de 2024, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a reavaliação da carteira de imóveis, posicionada em 30/11/2022, pela PREDICTOR Avaliações Patrimoniais e Consultoria LTDA, CNPJ nº 00.807.848/0001-27, com sua matriz situada na Rua general Olímpio Mourão Filho, no bairro de São Conrado, Rio de Janeiro/RJ.

Os avaliadores basearam-se em metodologia aplicável, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação, da disponibilidade e quantidade de informações colhidas no mercado. O valor de mercado apurado pode ser definido pelo valor pelo qual se realiza uma negociação entre partes desejosas, mas não obrigadas, à transação, ambas com perfeito conhecimento do imóvel e do mercado.

Toda a metodologia e a sua aplicação estão descritas nos laudos de reavaliação da empresa fornecidos à Fundação Sistel. A reavaliação da carteira causou impacto contábil negativo no montante de R\$ 1,2 milhões (negativo em R\$ 187 mil em 2023).

IMÓVEL	Valores Antes da Reavaliação	Resultado da Reavaliação	Depreciação	Valores Após Reavaliação	Vida Útil Remanescente
Edificações Locadas a Terceiros	44.145	(1.255)	-	42.890	22 Anos
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	20.646	(3.036)	-	17.610	-
Construções- 1.02.03.07.04.03.02	23.499	1.781	-	25.280	-
General Alencastro - Uso Próprio	7.347	-	(136)	7.211	
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	3.436	-	-	3.436	
Construções- 1.02.03.07.04.03.02	3.911	-	(136)	3.775	
TOTAL	51.492	(1.255)	(136)	50.101	

Em 2024, a Entidade optou por não realizar a reavaliação do imobilizado, decisão que está em conformidade com as normas aplicáveis às Entidade Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e com a política contábil da própria Entidade.

Cabe destacar que, caso seja identificada uma distorção significativa entre o valor contábil e o valor de mercado do imobilizado, a administração avaliará a necessidade de aplicar a reavaliação.

O imóvel continuará sendo depreciado mensalmente, conforme previsto na legislação vigente. Além disso, será realizado um acompanhamento anual, e, caso seja constatada uma valorização ou desvalorização relevante, a administração poderá optar pelo reconhecimento do impacto no resultado do Plano ao final do exercício.

NOTA IX.3

Critérios de Rateio

IX.3.1 APURAÇÃO DO RATEIO

O critério de rateio das despesas administrativas, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, considera a alocação de despesas comuns com base no apontamento realizado pelas áreas operacionais da Fundação Sistel. Esse apontamento utiliza percentuais de dedicação atribuídos às Gestões Previdencial, do Fundo PAMA e de Investimentos. Com base nessas informações, as despesas comuns de cada área gestora são distribuídas da seguinte forma:

Gestão Previdencial: Os valores a serem contabilizados para cada Plano de Benefícios são calculados proporcionalmente ao número de Participantes e Assistidos de cada Plano em relação ao total de Participantes e Assistidos de todos os Planos.

Gestão do Fundo Financeiro PAMA: Não há necessidade de rateio, pois é o único Plano dessa categoria.

Gestão de Investimentos: O rateio das despesas administrativas relacionadas aos investimentos considera os Recursos Garantidores de cada Plano. Esses recursos são calculados pela fórmula:

Recursos Garantidores = Disponível + Realizável de Investimentos – Exigível de Investimentos – Exigível Contingencial de Investimentos.

Os valores são atribuídos proporcionalmente à participação dos Recursos Garantidores de cada Plano de Benefícios em relação ao total consolidado de todos os Planos.

IX.3.2 APURAÇÃO DAS DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS

Para o cálculo das despesas administrativas atribuídas a cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza um módulo contábil integrado, complementado por um controle em sistema extra contábil. Esse processo garante a apuração precisa e transparente das despesas, que são classificadas como Comuns ou Específicas.

Despesas Administrativas Comuns: Referem-se às despesas relacionadas a dois ou mais Planos de Benefícios. Para essas despesas, aplica-se um critério de rateio que determina o valor proporcionalmente atribuído a cada Plano envolvido.

Despesas Administrativas Específicas: Correspondem a despesas exclusivas de um único Plano de Benefícios, não exigindo qualquer tipo de rateio.

Esse modelo assegura que a alocação das despesas administrativas seja realizada de forma justa, eficiente e em conformidade com os critérios aprovados pela governança da Entidade.

NOTA IX.4

Participação dos Planos no Plano de Gestão Administrativa

A Fundação Sistel adota um controle individualizado dos fundos administrativos contabilizados no PGA por Plano de Benefícios. Portanto, os Fundos de Garantia do Custeio Administrativo constituídos para cada Plano representam o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e deduzido das despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefícios.

Conforme determina a Resolução PREVIC nº 23/2023 e posteriores alterações, ao final de cada mês, a Fundação Sistel registra, na contabilidade de cada Plano de Benefícios, sua participação no fundo administrativo registrado no PGA, utilizando as contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo.

Essa contabilização está evidenciada nos balancetes dos Planos de Benefícios. O quadro abaixo demonstra a participação de cada Plano no Fundo Administrativo da Entidade:

Nome do Plano	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
PBS-A- Plano Benefício Sistel Assistidos	940.681	885.674	55.007	6,2
PBS- Telebras	93.495	84.922	8.573	10,1
PBS - CPQD	2.058	1.885	173	9,2
PBS - Sistel	805	737	68	9,2
CPqD Prev	81.016	73.861	7.155	9,7
Telebras Prev	96.307	88.371	7.936	9,0
InovaPrev	11.779	11.412	367	3,2
Total da Participação dos Planos no PGA	1.226.141	1.146.862	79.279	6,9

NOTA IX.5

Ativo Imobilizado e Intangível

O quadro abaixo demonstra as principais movimentações ocorridas no exercício de 2024:

Saldo Exercício Anterior	Saldo em 31/12/2023	Aquisições	Depreciação, Amortização, Baixas e Reclassificações	Reavaliação	Saldo em 31/12/2024
Imobilizado	8.199	997	(710)	-	8.486
Máquinas e Equipamentos	105	54	(20)	-	139
Veículos	575	579	(402)	-	752
Hardware em Geral	182	364	(162)	-	384
Terrenos	3.436	-	-	-	3.436
Construções	3.901	-	(126)	-	3.775
Intangível	-	1.223	-	-	1.223
Softwares em Desenvolvimento	-	1.223	-	-	1.223
Total	8.199	2.220	(710)	-	9.709

A Entidade está em processo de desenvolvimento de um ativo intangível, referente ao Projeto de Sistemas, que visa aprimorar a gestão do Plano Financeiro Assistencial – PAMA. Esse ativo consiste na criação de um software próprio, cujo código-fonte está sendo elaborado e tem propriedade intelectual da Sistel, garantindo à Entidade total controle sobre sua utilização e futuras atualizações.

Em 2024, foi realizado um pagamento de R\$ 1.223 mil, alocado ao ativo intangível, como parte do investimento total previsto de R\$ 3.019 mil. Os custos capitalizados incluem atividades diretamente relacionadas ao desenvolvimento do software, como levantamento de requisitos, design, desenvolvimento, testes e implantação.

Gastos como suporte, manutenção, mentoria e treinamento estão sendo classificados como despesas operacionais, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, uma vez que não atendem aos critérios para capitalização.

A amortização do ativo será iniciada somente após sua disponibilização para uso, seguindo um método sistemático de acordo com sua vida útil. Além disso, será realizada uma revisão periódica para verificar eventuais necessidades de ajuste no valor contábil, garantindo conformidade com as normas contábeis vigentes.

A Entidade segue acompanhando a evolução do projeto e assegurando a correta contabilização dos investimentos, garantindo transparência e aderência às normas aplicáveis.

NOTA IX.6

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do Plano de Benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2023	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2024	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2024		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
PIS/COFINS RET	4.279	-	-	-	112	4.391	-	-	-
Reclamações Trabalhistas	205	-	(1.450)	1.182	63	-	-	3	2
PIS/COFINS Lei 9.718	52.793	6.975	-	-	-	59.768	-	-	-
Demandas Tributárias FNDE	28	-	-	(22)	2	8	-	-	1
DIRF 2001 – Auto de Infração	2.282	-	-	-	250	2.532	-	-	-
TOTAL	59.587	6.975	(1.450)	1.160	427	66.699	-	3	3

No encerramento do exercício de 2024, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis”, no PGA.

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Demandas Tributárias	3	13	3	12

(*) A quantidade está por litis (pessoa), mas o total de processos com o risco de perda possível e com valores são de 3 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA IX. 7

Pessoal e Encargos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Remuneração e Encargos de Conselheiros	4.258	4.096	162	4,0
Remuneração Comitê de Auditoria	338	327	11	3,4
Remuneração, Encargos e Benefícios dos Administradores	9.124	7.764	1.360	17,5
Remuneração, Encargos e Benefícios de Colaboradores	27.553	23.800	3.753	15,8
Remuneração e Benefícios dos Estagiários	39	23	16	69,6
Total	41.312	36.010	5.302	14,7

O aumento registrado na rubrica "Remuneração, Encargos e Benefícios dos Administradores", de 17,5% em relação ao ano anterior, decorre, principalmente, das despesas e encargos relacionados ao desligamento do Diretor-Presidente anterior da Fundação no ano de 2024. Esse impacto reflete o cumprimento das obrigações trabalhistas e contratuais associadas à rescisão, contribuindo para a variação observada na categoria.

NOTA IX.8

Serviços de Terceiros

De forma a possibilitar uma avaliação qualitativa e comparativa dos gastos administrativos da Entidade, estão demonstrados abaixo os valores dos gastos com serviços de terceiros comparativas ao exercício anterior:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Variação R\$	Variação (%)
Consultoria Atuarial - Pessoa Jurídica	890	1.023	(133)	(13,0)
Serviços Contábeis	58	-	58	100,0
Consultoria Jurídica - Pessoa Jurídica	1.615	1.822	(207)	(11,4)
Consultoria de Investimentos - Pessoa Jurídica	-	312	(312)	(100,0)
Honorários técnicos - RH Pessoa Jurídica	869	154	715	464,3
Mão de Obra Terceirizada Temporária	649	607	42	6,9
Manutenção de Hardwares e Softwares	8.391	5.792	2.599	44,9
Informações Eletrônicas	153	158	(5)	(3,2)
Auditoria Contábil	370	436	(66)	(15,1)
Serviços de Teleatendimento	465	422	43	10,2
Consultoria com Comunicação	334	309	25	8,1
Consultoria com Pesquisa de satisfação	269	267	2	0,7
Total	14.063	11.302	2.761	24,4

Em 2024, os custos totais aumentaram 24,4% (R\$ 2.761 mil), impulsionados principalmente pelo crescimento em 44,9% de Manutenção de Hardwares e Softwares (R\$ 2.599 mil), devido à contratação de serviços do projeto de troca de sistemas Previdenciais.

Brasília/DF, 25 de fevereiro de 2025.

**VALDEMIR MOREIRA
DE LIMA**
Diretor-Presidente
CPF: 204.620.888-98

**MARCO DEIVID DOS
REIS DE MEDEIROS**
Contador CRC/DF 024.394/O-8
CPF: 038.412.411-90

WALMIR ALMEIDA RODRIGUES
Diretor de Planejamento e Controle
CPF: 493.203.271-49

**Caso queira saber mais
sobre a fundação, aqui
estão os canais.**



www.sistel.com.br



[instagram.com/fundacaosistel](https://www.instagram.com/fundacaosistel)



[facebook.com/fundacaosistel](https://www.facebook.com/fundacaosistel)



Sistel no ar – Fundação Sistel



[youtube.com/@SistelVideo](https://www.youtube.com/@SistelVideo)



debemcomseubolsosistel.com.br



Sistel

Fundação de Seguridade Social